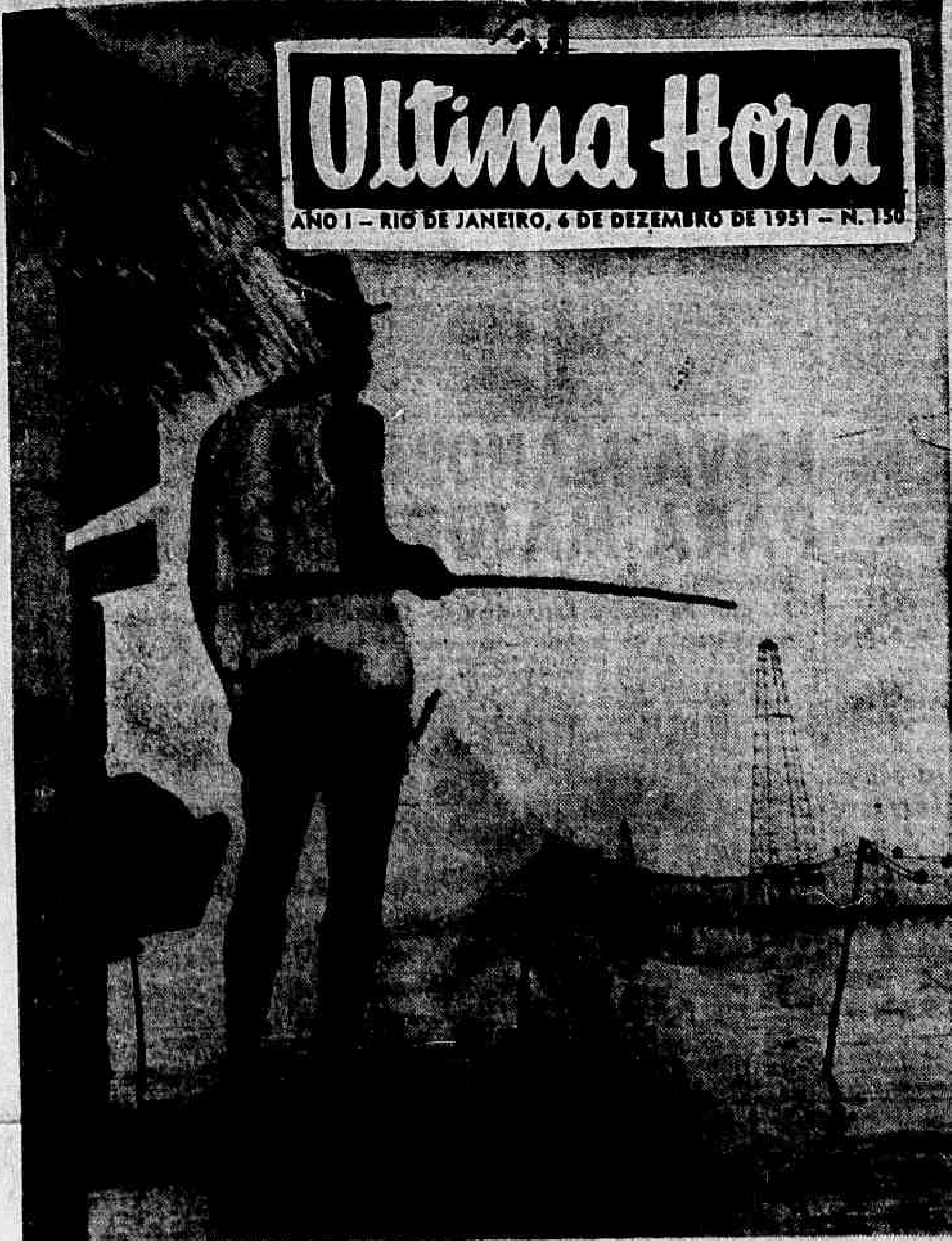
Os Pequenos Funcionários e Artífices Ganham Salários de Fome -- Declara João Neves NA 2.ª PÁGINA

CONTRA A DEPENDENCIA AOS MONOPOLIOS INTERNACIONAIS

VARGAS Convoca o Povo Para a Campanha de Libertação

Ultima Hora
ANO I — RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 150



A bela fotografia que se vê acima foi tomada no Lago de Maracaibo, na Venezuela, e fixa, de forma enfática e chocante, o contraste entre a riqueza e a miseria. De um lado, um pobre pescador, de vida primitiva, cuja atividade se desenrola inteiramente à margem das grandes conquistas da civilização. De outro lado, a perspectiva majestosa das tôrres do petróleo, o "ouro negro", que é, sem contestação, um dos esteios do progresso e, consequentemente, da civilização moderna, tal como é ela encontrada nos maiores centros do mundo. O Lago de Maracaibo é uma das mais ricas fontes de petróleo do mundo e de seu subsolo, rijamente sangrado pela cobiça dos monopolios internacionais, são arrancados cêrca de quinhentos milhões de barris, diariamente. Essa riqueza que ali escôa não impediu, porém, a continuação dos quadros de penuria e miseria que estão bem refletidos na figura que aparece em primeiro plano, na fotografia acima. Por que isto? Porque os homens publicos daquele país não souberam defender, enquanto era tempo, essa riqueza nacional, que é efêmera, porque exaurivel. Essa imprevidencia é que não arrastará o Brasil aos mesmos descaminhos. A sábia visão do Presidente Getulio Vargas, aliada à compreensão revelada pelo Estado-Maior do Exercito, permitiram a redação da celebre Lei Nacionalista, de 1938 e que agora se transporta para o terreno prático das realizações, com a recente mensagem presidencial enviada ao Congresso, sôbre as nossas riquezas petroliferas. No Brasil, portanto, tratamos de evitar o triste contraste existente na Venezuela, permitindo a co-existência de uma força impetuosa de progresso e de um estado degradante de miseria.

AGORA SIM: O PETROLEO SERÁ NOSSO

Dentro de Poucas Horas, Será Enviado ao Congresso o Projeto Revolucionário Consagrando a Lei Nacionalista de 38:

Controle do Estado e Capital Popular-Nacional de Dez Biliões de Cruzeiros

Está pronto para ser assinado pelo Presidente da República e enviado à sanção do Congresso o projeto que deverá emancipar definitivamente o Brasil da sua humilhante e perigosa condição de nação escravizada aos monopólios internacionais no que se refere ao mais essencial dos produtos modernos: o petróleo. Correspondendo à promessa que fizera ao povo brasileiro no seu histórico discurso da Bahia, durante a última campanha presidencial, Getúlio Vargas convoca a nação para mobilizar os seus esforços e concentrá-los na solução do nosso problema do petróleo. E' evidente que semelhante projeto irá despertar — como já despertou — a reação de todos aqueles, extremistas de esquerda e de direita, falsos nacionalistas e ostensivos entreguistas, que têm explorado a bandeira do petróleo nacional em proveito de suas conveniências politicas ou pessoais, nunca em proveito da nação. Ainda ontem, em plena Câmara dos Deputados, conhecidos provocadores entreguistas exibiam falsos projetos da nova lei, procurando desde já estabelecer em tôrno da corajosa iniciativa do Presidente Vargas uma cortina de confusão e deformação. Por outro lado, técnicos da responsabilidade de um Lobo Carneiro, único representante comunista na Câmara, desfechavam a ofensiva contra o projeto, mesmo sem conhecê-lo oficialmente, baseados apenas em boatos e especulações ou então nos projetos falsificados que intencionalmente foram distribuídos para provocar a confusão em torno do problema. O povo deve, por isso mesmo, permanecer alerta contra tais manobras. Dentro de poucas horas o projeto do petróleo será enviado à Câmara e então amplamente divulgado para conhecimento não só dos especialistas, como das mais largas camadas da população brasileira, pois raramente em nossa história houve um problema que apaixonasse tão profundamente a nossa opinião pública.

Em sensacional "furo" ULTIMA HORA antecipa hoje na sua seção "Barometro Economico", (sexta página deste caderno), os pontos principais do novo projeto. Por eles verificarão os nossos leitores que o Brasil não abrirá mão de seus direitos incontestáveis à posse, exploração e industrialização de nossas reservas de ouro negro, hoje calculadas em proporções pelo menos iguais às da Russia, isto é, seis por cento das reservas mundiais, reservas essas não só suficientes para abastecer o mercado nacional por muitos anos, como para transformar-nos em país exportador.

Publicamos ao lado uma síntese dos dez principais pontos do novo projeto, cujo exame, mais detalhado vai publicado em nosso "Barometro Econômico":

O Projeto Propõe:

1 — Manutenção da Lei Nacionalista de 1938.

2 — Contrôle pela União Federal, Estados e Municípios de quase 70% das ações da nova companhia.

3 — Capital de Cr$ 10 biliões, integralizado em cinco anos.

4 — Participação de todos os brasileiros que o desejarem na nova companhia.

5 — Participação compulsória dos proprietários de veículos automóveis na aquisição de ações.

6 — Respeito aos interêsses das emprêsas particulares nacionais já organizadas no país para explorar o petróleo.

7 — Manutenção do atual Conselho Nacional do Petróleo e ampliação de suas funções.

8 — Criação e organização de organismos associados à sociedade mista.

9 — Lançamento das bases para o desenvolvimento posterior das emprêsas nacionais.

10 — Intensificação imediata das pesquisas e aceleramento da construção das refinarias do Estado.

(Texto na página seis, no "Barometro Econômico").



ESTÁ NA CÂMARA O NOVO QUADRO DA PREFEITURA

Redução Dos Altos Vencimentos e Reestruturação Das Carreiras

Ninguém Poderá Ganhar Mais do Que os Secretários Gerais — A Escala do Quadro Permanente — Transferidas Para o Quadro Suplementar as Carreiras de Possivel Exercicio Por Extranumerários — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Segundo a mensagem enviada os cargos do Quadro Permanente obedecerão a seguinte escala:

1	Padrão	V	18.000,00
2	"	U	15.000,00
3	"	T	13.000,00
4	"	S	11.900,00
5	"	R	10.900,00
6	"	Q	9.900,00
7	"	P	8.900,00
8	"	O	8.400,00
9	"	N	7.230,00
10	"	M	6.080,00
11	"	L	5.160,00

ESTADO DE ALERTA DE TODOS OS MÉDICOS



PROF. ERMIRO DE LIMA (Texto na Segunda Página)

"É POSSIVEL UM ACÔRDO NACIONAL ENTRE A OPOSIÇÃO E O GOVÊRNO"

Soares Filho não repudia o acôrdo mas o deseja em têrmos nacionais

Dos Doze Deputados Federais da UDN Mineira Nove São Favoráveis à Imediata Colaboração — Os Entendimentos, Até Agora, Não Foram Bem Conduzidos — Perigo Ademar de Barros e Opinião de Afonso Arinos — Bom Senso e Patriotismo do Cel. Juraci Magalhães

Por MEDEIROS LIMA, Exclus. de ULTIMA HORA

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

O X do Problema



Charge de AUGUSTO RODRIGUES

FERREIRA DE SOUZA: — Como é que seu governo gastou 200 milhões sem autorização do Congresso?
DUTRA: — Eu por mim, só assinei os papeis!...

CHEGAM HOJE À TARDE OS MARINHEIROS DOENTES

Nenhum Esclarecimento no Ministerio da Marinha — "Inadaptação ao Rigoroso Inverno", Admitem as Autoridades Navais

O Gabinete do Ministro da Marinha não está informado até agora do nome dos marujos que viajam para o Brasil num avião da "Panair", nem a natureza da doença de que são portadores. Como se sabe, despachos dos Estados Unidos publicados na imprensa matutina davam conta que haviam partido para o Brasil, de regresso, oito marujos que faziam parte da tripulação do "Tamandaré", e que haviam adoecido. Oficiais da Marinha a propósito manifestaram à reportagem que parece tratar-se de um caso de inadaptação ao clima, pois nesta época do ano o inverno atinge nos Estados Unidos a intensidade maior. Certas pessoas não se adaptam a essas condições do tempo, e deve ter ocorrido isso com os oito marinheiros. Na manhã de hoje chegou ao Ministério da Marinha um rádio expedido pelo capitão de mar e guerra Paulo Bozisio, comandante do "Tamandaré", informando laconicamente que havia providenciado o embarque dos marinheiros doentes. O despacho não trazia maiores esclarecimentos. O avião em que viajam os oito tripulantes do "Tamandaré" deve descer hoje à tarde no Galeão.

Sancionada a Lei Orçamentária

Foi sancionada, na manhã de hoje, pelo Presidente da República, a Lei Orçamentária para o exercício de 1952, a qual, como já foi noticiado, acusa um "superavit" de 105 milhões de cruzeiros.

INTERVENÇÃO NO I. A. P. E. T. C.

Afastamento Sumário do Atual Presidente — Tudo Para Evitar-se a Repetição Das Irregularidades da Calamitosa Administração Passada — LEIA NA QUARTA PÁGINA

UM CONVITE A VIOLENCIA:

Obrigar um Casal Desajustado a Manter-se Unido — A Opinião do Juiz Hamilton Morais Barros

(Leia Texto na 6.ª Página)

O PRESIDENTE E A SITUAÇÃO POLITICA

Em fontes estreitamente ligadas ao Palacio do Catete, colhemos a informação de que o Presidente Getulio Vargas não credenciou até o momento nenhuma pessoa, dentro ou fora do seu gabinete, para promover em seu nome conversas, combinações ou acordos politicos.

A tradição da vida republicana impõe ao ministro da Justiça o papel de mediador entre os partidos e o governo. Ora, estando o sr. Francisco Negrão de Lima na plenitude das suas funções, será facil concluir-se que há exagero no noticiario ruidoso que tem sido o prato de sensação da reportagem politica.

Outra circunstancia sem duvida estranha que dá a essas demarches um carater puramente pessoal reside no fato de que nas conversas havidas estão ausentes os principais dirigentes dos partidos politicos.

O Presidente da Republica, diga-se a bem da verdade, jamais repudiou um amplo entendimento de carater nacional, para a obra de soerguimento, a que se propôs, como candidato, e está realizando à frente do governo.

Deu mostras da sua boa vontade, despojando-se, antes mesmo da posse, da condição de chefe de um partido de massa, para governar, com o apoio do povo, simbolizado indiscriminadamente nas mais ponderaveis correntes da opinião publica, constituidas pelos partidos politicos.

Quando o Presidente Getulio Vargas, com a sua larga experiencia na vida publica e reconhecido tato politico, entender que é chegado o momento para entabolar novas negociações, há de se dirigir aos chefes nacionais dos partidos nacionais, de acordo com as normas classicas do regime republicano.

Acalmem-se os afoitos e os impacientes. Ninguem perde por esperar...

UM DOS PREMIOS DA "RAINHA DO VERÃO"

VIAGEM A PARIS COMO EMBAIXATRIZ DA CIDADE

A abertura das inscrições para o Concurso da "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está promovendo, constituiu um verdadeiro acontecimento. Eis uma iniciativa que, desde o primeiro momento, assinalou um êxito sem precedentes. Todos os que amam a cidade sentiram, imediatamente o que o grande certame exprime de exaltação ao Rio e a mulher carioca. Tratava-se de escolher, para a admiração do mundo, a moça de família que, pela sua beleza e espiritualidade, representasse um símbolo humano inesquecivel da cidade. A "Rainha do Verão" seria a "mais bela moça" da "mais bela cidade". E nenhuma fase mais propicia para a eleição do que os três meses de calor. Sabe-se que o verão é a primavera tropical, a época em que o Rio atinge o seu apogeu de cidade e se torna mais carioca do que nunca. Um empreendimento dessa natureza teria que conquistar o povo, foi o que se viu, ontem, por ocasião da abertura das inscrições. Observou-se uma adesão geral e entusiasta.

O APOIO DA CIDADE

Para se ter uma idéia do entusiasmo existente em tôrno do concurso para eleger a "Rainha do Verão", basta esta primeira lista de adesões:

Fluminense F. C., Flamengo Regatas, Grajaú Tenis Club, Social Ramos Club, Colegio Piedade, Departamento de Turismo e Certamens, Colegio Dom Bosco, Ginásio São Fabiano, Ginásio Alcantara Cordovilo, Ginásio Aliomar Pereira, Ginásio N. S. do Brasil, Light & Power, Grêmio Recreativo dos Funcionários do Pôrto, Departamento dos Correios e Telégrafos, Instituto dos Comerciários, Montepio dos Empregados Municipais (Associação Recreativa), Standar Oil, Tonelux, Palermo, Ministério do Trabalho (D. Adm.), IAPETC, Santa Teresa Piscina Club, e Instituto dos Bancários.



EMBAIXATRIZ DA CIDADE — *A "Rainha do Verão" fará a sua viagem maravilhosa ao Velho Mundo, como Embaixatriz da Cidade, título que lhe será dado pelo Departamento de Turismo. Nesta condição, será recebida, oficialmente, em Paris e em tôdas as cidades por onde passar*

O Regulamento

O concurso para a escolha da "Rainha do Verão" obedece ao regulamento que vai publicado na página 8 do segundo caderno desta edição.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE K

Semana de 3 a 8 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados até 1 a 5, dá direito a um troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 16 de dezembro de 1951.

Estado de Alerta de Todos os Médicos

Mobilizada Tôda a Classe Para a Conquista do Aumento — Declarações do Professor Ermiro de Lima a ULTIMA HORA

De acôrdo com a proposta do sr. Odilon Batista, na assembléia de ontem da Associação Médica do Distrito Federal, a classe poderá entrar em greve a partir do dia 1 de março dêste ano, se não forem atendidas as suas reivindicações, consubstanciadas no projeto 1.082 do ano passado e que se acha em curso na Câmara Federal. Desde ontem os médicos acham-se no estado de alerta.

Com as palavras acima o professor Ermiro de Lima, presidente da AMDF, ontem empossado em sessão solene realizada na ABI, iniciou suas declarações à reportagem de ULTIMA HORA.

O sr. Ermiro de Lima prossegue:

— Há necessidade de maior arregimentação dos médicos para a conquista dos seus direitos. Passam os nossos colegas por uma fase de grande transformação sob todos os pontos de vista. Encarece a vida. Aumentam assustadoramente os preços dos livros. Desenvolvem-se apreciàvelmente as indústrias para-médicas. E a classe não pode continuar percebendo ínfimos salários. Precisam os médicos dedicar o tempo integral à profissão. E não dedicar-se a outros misteres, em prejuízo do exercício da medicina. A estatização progressiva da medicina está sendo conduzida de forma a provocar o desequilíbrio econômico da classe. Naturalmente, não sou contra a prestação da assistência médica do Estado às classes menos favorecidas. Mas também não é possível admitir que a coletividade seja beneficiada em prejuízo de profissionais que gastam apreciáveis somas para concluir o curso.

Concluindo as suas declarações, disse o professor Ermiro de Lima:

— A Associação Médica do Distrito Federal vai se organizar para prestar também sua assistência aos médicos. Criaremos cursos especializados visando [illegible]eiçoar os conhecimentos dos nossos colegas. Editaremos uma revista. E desejamos também estabelecer o seguro médico para atender aos companheiros em suas dificuldades.

Na assembléia de ontem o professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, hipotecou sua solidariedade ao movimento dos médicos cariocas, declarando que essa entidade acompanhará o movimento do Distrito Federal e se reunirá para estudar as medidas necessárias à conquista das suas reivindicações. Também o professor Jairo Ramos, da diretoria da A. M. B., falou no mesmo sentido.

A Moção de Greve

A moção de greve, proposta pelo sr. Odilon Batista e aprovada por unanimidade, é a seguinte:

Considerando o largo tempo desenvolvido na campanha pela equiparação dos médicos federais, autárquicos, para-estaduais e de órgãos autônomos aos médicos do Distrito Federal;

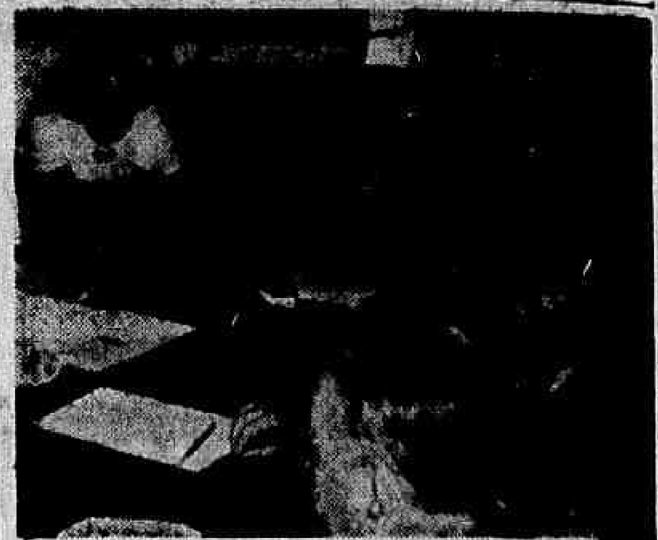
considerando o desajustamento cada vez mais profundo entre o custo de vida e o salário dos médicos;

considerando já esgotados todos os meios suasórios e das manobras de protelação de autoridades responsáveis;

considerando a necessidade de uma ampla mobilização dos médicos e de um melhor esclarecimento da população, proponho:

1) A declaração a partir de hoje de um estado de alerta para todos os médicos do Distrito Federal, objetivando a organização e a preparação de uma greve que poderá ter início no dia 1 de março de 1952, caso até aquela data não tenha sido atendida a justa reivindicação consubstanciada no projeto n. 1.082/50.

2) E assim sugerir fique a direção da Associação Médica do Distrito Federal e seus órgãos técnicos autorizados a tomar tôdas as medidas necessárias para tornar efetiva a decisão desta assembléia.



RECUPERAÇÃO DOS MENORES DESAJUSTADOS — *Sob a presidência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou-se, ontem, mais uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A finalidade da reunião foi o estudo do orçamento para 1952, sendo também examinado o projeto apresentado pela sra. Adalgisa Nery Fontes, presidente executiva da ABAM, referente à construção de um pavilhão para menores, na Fazenda Rio das Pedras, em Uberlândia. Foram, ainda, tratados vários assuntos de interêsse da Associação, cujo programa está em plena execução, dispondo a Comissão Executiva, em apenas três meses de administração da sra. Adalgisa Nery Fontes, dos recursos para a construção do primeiro grande pavilhão destinado ao abrigo de menores abandonados. O "cliché" reproduz um flagrante da reunião — (Foto Agência Nacional)*

Na Hora H...

Por M. Bermerdez M.

SE FRANK SINATRA FÔSSE RUSSO...

A "seita das obsedadas", jovens soviéticas que vão sempre ao mesmo espetáculo, para aplaudir seu cantor preferido ou lhe furtar "lembranças" — objetos pessoais —, foi o assunto de um artigo do "Komsomolskaya Pravda", sob a assinatura de Semen Marianiani, intitulado "À entrada do teatro".

A senhorita Nina Zavialova, escreveu o autor do artigo, cansada de trabalhar, viu doze vezes "Rigoletto", nove vezes a "Traviata" e oito vezes "Fausto", para aplaudir seu cantor favorito, Mantouini Matanovitch. Não hesitou em fazer viagens a Leningrado e outras cidades para seguir seu ídolo. Interessa-se por sua vida particular e procura saber se é feliz no casamento.

Numerosas "Ninas", prosseguiu o articulista, esperam cada noite os artistas à saída e mesmo se imiscuem em seu trabalho, organizando grupos especiais não apenas à saída dos teatros, mas também em frente às casas dos artistas, cafés e restaurantes que êles frequentam.

A "Organização Komsomol dos Teatros", concluiu o articulista, deveria reunir tôdas as "Ninas" e explicar-lhes que a colheita de fotografias e peças do vestuário nada tem a ver com a arte e que apenas as histéricas e não jovens soviéticas se ocupam de tais coisas.

A ESTÁTUA DO BOTAFOGUENSE



O treinador e médico Carvalho Leite, esse botafoguense de coração, ex-jogador de tanta elegância vai merecer uma estátua se por acaso o Botafogo vencer o campeonato. Embora o Fluminense tenha toda "pinta" de campeão: Ótima defesa, ótima linha média, ótimo ataque, bom conjunto, fôlego, sorte e fibra, os outros dois pretendentes Bangu e Botafogo ainda esperam ver o Flu descer.

Carlito Rocha acha que será difícil o Fluminense perder, mas se tal acontecer ele acha que o seu clube é que será campeão. Os diretores do Bangu por sua vez só previam mesmo vencer qualquer campeonato em 1952 ou 53. Este ano já seria formidável fazer o que estão fazendo e teriam feito mais se não fosse o galã Osvaldo.

E enquanto isso os botafoguenses repetem que Carvalho Leite terá uma estátua sí...

O SENADOR É DOENTE?



O senador Vivaldo Lima, é presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Até aí tudo bem, mas acontece que o senador amazonense, embora tenha mais de dois automóveis particulares (inclusive uma belíssima "Buick" verde escura conversível) teima em ir às sessões do Senado numa viatura-ambulância da Cruz Vermelha com uma grande cruz na carrosserie e chofer daquela instituição. Até parece, a quem o vê pela primeira vez, que S. Excia. comparece ao Monroe, fazendo um enorme esfôrço, malgrado ganissima doença que o obriga a ir de ambulância. E o chofer que podia estar fazendo outra coisa com aquela viatura fica parado até que o nosso amigo resolva ir para casa o que êle faz cêdo, felizmente.

Neste momento, está decidido que a Cruz Vermelha "houve por bem" remeter pela segunda vez o seu presidente aos EE.UU. para aprender organização da instituição naquele país. Fazemos dois votos: que preste bastante atenção para não ter de voltar a terceira vez e que não leve a ambulância. Sim?

QUANTAS MULHERES NO SEU FUTURO

O milionário e príncipe Ali Khan entre muitas outras visitas que tem feito no Rio uma nos parece de todo interessante. O ex-marido de Rita Hayworth foi até a Rua Correia Dutra e entrou numa pequena casa, com um certo ar preocupado. Lá dentro uma cartomante conhecida esperava para o dizer o futuro do príncipe. Disse o segundo parece, gostou muito do "rapaz". O senhor Ali Khan prometeu voltar, como todo bom freguês.

BEZANZONI NO SENADO

A Comissão de Justiça do Senado está em grandes atividades Dactilografas batem a toda velocidade e confidencialmente, uns papeis que vão sendo ordenados por sisudo contínuo.

Depois de andar em várias mãos, o projeto que indeniza Gabriela Bezanzoni Lage e outros herdeiros recebeu parecer contrario do sr. Verginaud Wanderley e pedindo informações ao sr. ministro da Fazenda. Evidentemente, dar parecer contrario e pedir a opinião do ministro é contrasenso do representante paraibano.

Agora, o ministro Horacio Lafer respondeu, esclarecendo longamente, em 101 folhas datilografadas cujas copias serão distribuidas aos membros da Comissão para estudo. Dado o carater sigiloso de que está revestido o assunto não podemos adiantar se a conclusão do sr. Horacio Lafer é favoravel ou não ao projeto.

CIMENTO: ESSE NEGÓCIO

O Conselho consultivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil cada vez que se reune focaliza a crise do cimento e tenta combater o cambio negro. Combater o cambio negro de cimento é coisa difícil. O número de construções cresce em todo o país enormemente e as fábricas são muito poucas, todas já com a produção encomendada. E' muito difícil boicotar o cambio negro mesmo porque uma vez que as construções estão em andamento os construtores pagam qualquer preço para não paralisar e dessa forma ter um enorme prejuízo. E' dessa maneira que os revendedores estão lançando no mercado cimento comum à 90 e 100 cruzeiros a saca. Aonde vamos parar?

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 6 de dezembro de 1951, a atriz Cacilda Becker que continua a ser o assunto do dia.

COMOVEU-SE O CHANCELER

Os vencimentos atuais dos pequenos funcionários, principalmente dos artífices são salários de fome. Esta afirmativa, que não precisa ser comprovada com dados técnicos e estatísticos, porque falam mais alto a realidade e o sofrimento do povo, não foi feita por uma voz simplesmente demagógica, interessada em lisonjear as aspirações populares. A afirmativa é do Ministro João Neves da Fontoura. Foi exarada, como despacho, num processo em que funcionários extranumerários (motoristas e eletricistas) pleitearam, no Ministério do Exterior, a elevação dos padrões de vencimentos dos cargos que ocupam, de G para I, com apoio no artigo 49 do Decreto-lei n. 240, de fevereiro de 1938.

O requerimento dos modestos servidores foi indeferido pelo ministro, como não podia deixar de ser por falta de lei que o autoriza a mudar a atual situação. Mas o seu sentimento humano, a triste realidade das classes desprotegidas, circunstâncias, como estas, alheias à frieza burocrática, levaram-no a romper o clima formal do andamento de papéis, para assim despachar: "Lamento ter de indeferir, porque só por lei se podem alterar os padrões de vencimentos. Mas assinalo que os vencimentos atuais são salários de fome".

O testemunho do ministro do Exterior, que irrompeu com ímpeto incontido, deve servir de advertência aos responsáveis, especialmente aos homens que compõem o Congresso Nacional, e que estão no dever de apagar quanto antes a realidade que permitiu a um ministro de Estado despacho que sôa como um apêlo e um brado de solidariedade.

Conferência Sôbre Energia Elétrica

Promovida por um grupo de técnicos em energia elétrica, o eng. paulista Catulo Branco, pronunciará hoje, às 20 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência, abordando o palpitante assunto.

EPIDEMIA DE ESCARLATINA

No momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição, fomos informados de que os médicos sanitaristas da Prefeitura do Distrito Federal se encontravam vacinando todos os alunos da Escola Celestino Silveira, na rua do Lavradio, onde foram constatados cinco casos positivos de Escarlatina.

NOVA MANOBRA DA BOLSA PARA MAJORAR O ARROZ

Entretanto as Disponibilidades Paulistas São Maiores do Que a Estimativa do Consumo

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal) — Estima-se que em março do próximo ano, quando estará no mercado a nova colheita de cereais, haverá excedente de arroz, diante dos estoques e das disponibilidades atuais. Entretanto, a Bolsa de Cereais desta capital está tentando nova manobra em tôrno da Comissão Estadual de Preços, no sentido da majoração do preço do arroz, sob a alegação de que falta o produto.

A realidade, porém, é outra. O consumo mensal na capital é de 130.000 sacas de 60 quilos; no interior é de 650.000 e em todo o Estado ascende a 780.000. O consumo geral eleva-se a 9.360.000 sacas por ano. Os estoques em Goiás e Minas são calculados em cêrca de 5.000.000 de sacas. Entretanto, São Paulo consome arroz importado do norte do Paraná e cultivado em seu próprio território, além daquele procedente de Minas e Goiás. Por outro lado, os estoques nos armazéns gerais desta capital, a partir de agôsto e até novembro último, eram mais elevados que em igual época de 1950. Mencionemos, para exemplificar, alguns números. Naquele quadrimestre, no ano passado, haviam armazenadas 97.614, 129.111, 110.777 e 106.381 sacas, ao passo que no ano corrente verificou-se a existência de 115.473, 131.412, 100.759 e 106.381 respectivamente em agôsto, setembro, outubro e novembro.

Assim verifica-se que, nos dias 30 de cada um dêsses meses de 1951 as disponibilidades sempre foram maiores. Faltam, contudo, de três a quatro meses para a entrada no mercado da colheita vindoura. O consumo até lá deverá ser inferior aos estoques, isto é, de 3.120.000 sacas.

Apressou Seu Regresso ao Brasil Para Defender a Anistia Política

Atilio Vivacqua Chegará no Dia 12 Para Combater o Voto do Senhor. Ivo D'Aquino e Justificar Seu Parecer

Ao ter conhecimento do voto Ivo D'Aquino, divergente do seu e vitorioso na Comissão de Justiça do Senado, sôbre o Projeto que concede anistia aos criminosos políticos, o sr. Atilio Vivacqua, que se encontra em Paris, apressou seu regresso ao Brasil especialmente para, em tempo oportuno, defender o seu longo voto, rebatendo a argumentação do líder da maioria.

Como se sabe, o senador capixaba exarou parecer favorável à proposição, tendo o sr. Ivo D'Aquino, na ocasião, pedido vista, para afinal emitir longo voto contrário ao parecer do relator, voto êsse que obteve, em seu favor, a maioria da Comissão de Justiça.

O sr. Atilio Vivacqua deverá chegar à esta capital no próximo dia 12.

ESTÁ NA CAMARA A REESTRUTURAÇÃO DA PREFEITURA

Diminuição Dos Altos Vencimentos e Reestruturação Das Carreiras

O sr. João Carlos Vital encaminhou à Câmara dos Vereadores a mensagem reduzindo os altos vencimentos dos funcionários da Prefeitura a um padrão teto. O prefeito diz que a administração municipal enfrenta um quadro de indisfarçável gravidade.

A medida apresenta os seguintes aspectos de ordem técnica: a) — contenção nos numerosos pedidos de equiparação de vencimentos ou vantagens; b) — fixação de bases que permitam de maneira equânime e obedecendo a um razoável grau de proporcionalidade a posterior organização dos quadros da Prefeitura; c) — estabelecimento de uma necessária hierarquização de vencimentos; d) — economia, que será pequena de imediato, mas sensível nas repercussões futuras da medida. O sr. João Carlos Vital acha que assim como está êle não tem margem para fazer nada como prefeito. Declara que se encontra num dilema: ou mantém o mais alto vencimento Cr$ 33.500,00 e fica sem margem para dar curso às suas idéias, ou desce o maior para Cr$ 18.000,00, que é quanto vai ganhar o secretário geral e ninguém pode ir além disso e então vai obter grandes possibilidades de realização. Outro ponto da mensagem é o que implanta o sistema do mérito com o concurso, o que o sr. Vital afirma que nunca se fez na Prefeitura.

O Executivo proporá o enquadramento dos cargos de provimento em comissão nos padrões acima fixados à medida que forem sendo reorganizadas as secretarias gerais. Os secretários gerais ficam classificados no mais alto vencimento e o secretário do prefeito ficará no cargo imediatamente inferior.

O sr. João Carlos Vital dirigiu à Camara dos Vereadores outra mensagem reestruturando as seguintes carreiras: químico, veterinário, assistente social, bibliotecário, cartógrafo, desenhista, técnico de laboratório, mecanógrafo, técnico rural, inspetor de alunos, prático de farmácia, bibliotecário auxiliar e prático rural. Ao propor a organização dessas carreiras, o prefeito esclarece que a classificação dos cargos e funções está exigindo revisão completa no sentido de uniformizá-las. O sr. João Carlos Vital diz que procurou corrigir situações dentro do critério estabelecido pela redução dos vencimentos. Justifica mais adiante as medidas dizendo que muitas carreiras ficaram de 1947 para cá sem reestruturação. As de químico, veterinário e farmacêutico, todas de nivel universitário, deverão mais tarde ser tornadas cargo isolado, com aumento quinquenal. A solução dada aos oficiais administrativos vem da necessidade existente em se reparar uma situação de desigualdade com o benefício obtido pelos ocupantes dos cargos da mesma carreira que permaneceram ao Q.S.E. Adotou-se o critério de se transferirem para o quadro suplementar os cargos cujos deveres e responsabilidade indicam que seu desempenho deva ser atribuido a extranumerários ou aconselham a definitiva extinção.

Contra a Aplicação da Lei de Segurança Aos Jornalistas

Solidariedade da ABI ao Senhor Pedro Mota Lima — A Proposta do Conselheiro Elmano Cruz

Em sua última reunião, realizada sob a presidência do sr. Herbert Moses, o Conselho Administrativo da A. B. I. deliberou emprestar a sua solidariedade ao jornalista Pedro Mota Lima, recentemente condenado como incurso na Lei de Segurança. Decidiu ainda o Conselho designar um advogado para acompanhar o processo contra o referido jornalista. Falando durante a reunião, o conselheiro Elmano Cruz teve a oportunidade de dizer que as medidas a serem tomadas, segundo o seu ponto de vista, em favor do sr. Pedro Mota Lima, deveriam ter um caráter objetivo, com resultados práticos imediatos e definitivos, que alcançassem, não só o jornalista ora ameaçado, como ainda livrasse os demais profissionais da imprensa de futuras ameaças. Lembrou, então, lendo o "Diário do Congresso" de 24 de novembro passado, que transita na Câmara Federal o projeto n. 1.213 A, de autoria do deputado Dilermando Cruz, do P. R. de Minas Gerais, ao qual teria sido apresentado substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, propondo a revogação de dois incisos do art. 3.º do Decreto-Lei 431, de 1938, isto é, à mesma lei invocada para processar o sr. Pedro Mota Lima. Continuou afirmando que, no seu modo de entender, se deveria suprimir o inciso 15, do referido art. 3.º, em face da sua evidente incompatibilidade com o regime democrático atual. Sugeriu que tal medida fôsse levada a efeito pelo conselheiro Heitor Beltrão, na sua qualidade de deputado, sugerindo ainda que êsse representante carioca obtivesse do plenário da Câmara o regime de urgência para o projeto Dilermando Cruz. Concluindo, o sr. Elmano Cruz propôs que o presidente do Conselho Administrativo da A. B. I., em nome e com autorização expressa do mesmo Conselho, se dirigisse aos membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, expondo-lhes o alto alcance da emenda aditiva a ser proposta, para supressão do inciso 15 do art. 3.º da Lei de Segurança.

Os mais lindos
Presentes
pelos preços
mais econômicos

JÓIAS
RELÓGIOS
PRATAS
CRISTAIS
E ARTIGOS DE
FINO GÔSTO.

GRANDES
DESCONTOS
de Festas

Joalheria
A ESMERALDA
7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. Ramalho Ortigão)

AVISO
AOS FUMANTES DOS CIGARROS
"YOLANDA 500"

Comunicamos aos apreciadores de cigarros "YOLANDA 500" que, dada a popularidade cada vez maior pelos cigarros "TIPO AMERICANO", resolvemos modernizar a embalagem desta tradicional marca, atendendo a essa preferência do público.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

O FACILITÁRIO FACILITA MAIS ÊSTE MÊS
NINGUEM PAGA!
TODOS COMPRAM!
O RESTO, A COMBINAR!

Papai Noel
já está à sua espera na CASA BARBOSA FREITAS

CASA
Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 134

Época

Recado a VARGAS

O Que é e o Que Deveria Ser a Fundação da Casa Popular

Sr. Presidente: — Opina hoje sôbre o problema da casa popular um homem que, tendo experiência do assunto, é sobretudo um teórico na matéria: o engenheiro economista Armando Godoi, primeiro superintendente da F. C. P. ao tempo em que estava no govêrno o general Eurico Gaspar Dutra. Ouvido, ele nos resumiu em 10 laudas maciças suas idéias principais sôbre a casa popular, das quais extraimos este super-resumo em 8 itens. Se bem logramos refletir com fidelidade os pontos de vista do sr. Armando Godoi, são eles os seguintes:

1 — Diante da extensão territorial do país, das dificuldades sócio-econômicas que o caracterizam, tanto no campo como na cidade, é um grave êrro pensar que uma instituição do tipo da Fundação da Casa Popular resolve por si só um problema como o da casa popular, até bem pouco tempo exclusivamente confiada à ordem econômica privada.

2 — Mesmo que se tivesse em mira uma socialização dêsse processo econômico privado, transferindo-o para a órbita da ação estatal, os resultados alcançados seriam mais no sentido de atestar o fracasso da iniciativa do que o êxito da instituição assim idealizada.

3 — No entanto, se a instituição (no caso a F. C. P.) se dedicasse à pesquisa e à análise das verdadeiras causas da carência de habitações, tanto quantitativa como qualitativamente, com poucos recursos, pouca gente e em curto prazo, estaria ela capacitada a informar os govêrnos — federal, estaduais e municipais — a respeito daquelas causas, oferecendo, portanto, aos órgãos executivos, legislativos e aos estabelecimentos de crédito, as bases de uma política racional de Habitação Popular em função do conhecimento profundo e seguro da realidade brasileira.

4 — A partir dessa pesquisa — e somente depois dela — poderiam os govêrnos, certos de resultados compensadores, caminhar lado a lado com a iniciativa privada, cada qual agindo numa determinada órbita ambas afins, e não contrárias.

5 — O Estado, nêsse caso, através dos Institutos ou de organizações por eles patrocinadas, deveria, salvo casos excepcionais, agir mais pela educação, orientação, planejamento, fomento e contrôle da política residencial do que pela construção e administração direta de núcleos residenciais.

6 — Para isso, a melhor arma de que dispõe o govêrno é o contrôle do crédito, dificultando, primeiro, os investimentos que não correspondam aos verdadeiros interêsses sociais, e, segundo, facilitando a aplicação inteligente de seus recursos sob a forma de fomento ou de crédito fácil às realizações privadas racionais.

7 — Quanto à Fundação da Casa Popular deve ela, especificamente, orientar-se no sentido da pesquisa permanente às causas da carência de habitações, bem como no do fomento indireto às construções. E mais: elaboração de programas residenciais para os govêrnos, visando a eliminação daquelas causas negativas já apontadas, como outras ainda não de todo conhecidas.

8 — Isto não quer dizer que, verificando-se em determinados setores geográficos, em consequência de reflexos econômicos, a ausência da iniciativa privada, não deva a Fundação chamar a si a incumbência de resolver diretamente o problema da carência habitacional, mediante a construção de casas para venda ou aluguel.

9 — Ainda nêsses casos deve ela, de preferência, fomentar a criação de cooperativas de habitação, às quais confiaria a administração e responsabilidade financeira global dos núcleos edificados". — H. H.

"É POSSIVEL UM ACORDO NACIONAL ENTRE A OPOSIÇÃO E O GOVÊRNO"

Dos Doze Deputados Federais da UDN Mineira, Nove São Favoráveis à Imediata Colaboração — Os Entendimentos Até Agora Não Foram Bem Conduzidos — Perigo Ademar de Barros e Opinião de Afonso Arinos — O Bom Senso e Patriotismo do Coronel Juraci Magalhães

Por MEDEIROS LIMA, exclusivo de ULTIMA HORA

— "Deseja o govêrno desmoralizar a oposição ou quer a colaboração dos partidos para o fortalecimento de seus planos administrativos?

Essa indagação, feita por alguns dos líderes mais responsáveis da UDN, é seguida por esta observação: "Se o propósito é a liquidação pura e simples das correntes de oposição, pelo seu enfraquecimento, então é certa a tática das conversas isoladas, com as quais se pretende neutralizar este ou aquele grupe dos Partidos que ainda se mantêm equidistantes do govêrno. Mas, se pelo contrário, o que se visa é o apôio em bloco das correntes políticas de oposição, para a obra de recuperação nacional, então os métodos usados até agora estão errados".


Afonso Arinos

Eis aí os termos em que os dirigentes da UDN colocam o problema de sua colaboração com o govêrno, em face dos entendimentos laterais realizados por personalidades políticas, ligadas ao Presidente, com diferentes setores do partido. Essas conversações, no entanto, têm sido olhadas com reservas, primeiro pela inabilidade com que foram conduzidas até aqui, segundo pelo receio de que as mesmas não contem com autorização expressa de Vargas; e terceiro, pelo temor de que se vise muito mais a quebra da unidade partidária do que um entendimento em tôrno de problemas de interêsse nacional.

Hora Oportuna

Muitos líderes udenistas estão convencidos de que a situação do país, agravada pela conjuntura internacional, exige um esfôrço comum de tôda a nação, através de seus partidos organizados e de suas diferentes correntes de opinião. Receiam, por um lado, o perigo de uma agitação política, conduzida à base de um falso populismo, com intuitos puramente demagógicos, e, por outro, mostram-se espantados com a extensão que o comunismo venha a tomar em face do agravamento crescente das condições de vida do país e da desorganização de sua economia. Diante desta perspectiva, consideram êste o momento oportuno para um acôrdo geral, que permita o fortalecimento do govêrno com o objetivo de enfrentar a crise que assoberba a nação. Mas, para isto, que exigem eles? Este é o problema. As conversações efetuadas, no decurso das últimas semanas, por Danton Coelho, não produziram nenhum resultado. E' que visaram um determinado setor do partido e não o partido no todo. Conduziu Danton seus entendimentos à base da oferta de posições, como quem sugere uma traição e ao mesmo tempo fixa seu preço. A seção mineira da UDN não é infensa ao acôrdo com Vargas. Pelo contrário. Dos doze deputados que integram sua representação na Câmara Federal, 9 são favoráveis à colaboração imediata com o govêrno. Mas julgam perigoso partir isolados para um entendimento deixando para trás o resto sobretudo quando lhe falta o contrôle do govêrno de Minas, que está com o PSD e não com a UDN.

Acôrdo em Termos Nacionais

O sr. Soares Filho, líder do partido na Câmara, declarou, recentemente, em conversa, não acreditar que os mineiros assumam a responsabilidade de conduzir a UDN a um acôrdo através de entendimentos laterais Mas, ao mesmo tempo, dizia não ser impossível a colaboração do partido com o govêrno. "O problema no caso — afirmava — é o da confiança. Mas esta poderá ser superada se Vargas, falando à Nação, fizer um apêlo para uma obra de reconstrução nacional. Neste caso, estaria aberta a porta para o entendimento oficial entre nós e o govêrno."

Por essa mesma ocasião, Soares Filho adiantava que se o Presidente conduzir as conversações nessa base estaria êle mesmo disposto a lutar dentro da Comissão Executiva do partido no sentido de conduzi-lo a um acôrdo frontal com o govêrno.

Não é de outra opinião Odilon Braga. Sua posição, no caso, coincide, em muitos pontos, com a de Soares Filho. Antes de ausentar-se do país, declarou em conversa íntima: "Se o govêrno falar claro à nação, a UDN ver-se-á diante do seguinte dilema: "ou participa do govêrno, superando as divergências do passado, ou recusa-se a isto, situando-se em posição delicada perante a opinião pública do país."

Perigo de Ademar

Afonso Arinos é considerado, de um modo geral, como um dos opositores da colaboração entre Vargas e a UDN. Para muitos é um dos obstáculos para uma composição desta ordem. Mas, na verdade, trata-se apenas de uma questão de interpretação. Afonso Arinos considera a UDN mais que um partido. Sua significação seria a de um movimento, para usarmos sua expressão um movimento apoiado em fôrças paralelas e extra-partidárias. Nestas condições, a UDN correria o risco de perder o apoio daquelas fôrças, deixando-se fàcilmente seduzir pelo poder. Sua ação deveria, no caso, corresponder a um gesto idêntico daquelas outras correntes em que o partido tem raizes. Mas, simultâneamente, reconhece que há um perigo em perspectiva, que é Ademar. Este perigo pode galvanizar a UDN e aquelas fôrças paralelas em tôrno do govêrno, dependendo da maneira e da oportunidade dos entendimentos.

Obra de Bom Senso

Juracy Magalhães, apontado por alguns jornais para o Ministerio da Viação, mantém-se distante da direção nacional da UDN. Sua posição, em parte, foi definida desde o momento em que aceitou o gesto de confiança nele depositado por Vargas ao entregar-lhe a direção do Vale do Rio Doce. Mas aí tem sido apenas um administrador, embora nele não tenha desaparecido o politico. Suas disposições para com Vargas a este respeito são as melhores. Entende que "todos os brasileiros de boa-vontade devem cooperar para que as massas não se desiludam da possibilidade do leader de sua preferencia executar o programa que acendeu tão profundas esperanças no coração do povo". Juracy Magalhães está por outro lado convencido de que qualquer perda de substancia do governo Vargas no apreço do povo só virá em beneficio das forças antinacionais e nunca em proveito dos partidos democraticos. Daí sua tese de que ajudar o governo na realização de seu plano administrativo é obra de patriotismo e de bom senso politico.

Aí estão algumas opiniões, formuladas de maneiras diferentes, mas todas coincidentes em suas conclusões. A UDN é pelo acordo com o governo, mas exige que este seja feito às claras e não através de conversas isoladas, como quem conspira. Não afasta a hipotese da mais ampla colaboração com Vargas, mas a deseja em bloco, como um todo, e não através de grupos e correntes, que poderão servir ao partido e ao proprio governo.

O Dia do Presidente

VARGAS DEFINE A FUNÇÃO DA POLICIA

"Para que o Govêrno possa atender a tôdas as necessidades e problemas resultantes de nosso progresso, da "crise de crescimento" do Brasil, é necessário que haja ordem e tranquilidade públicas. Essa ordem, essa tranquilidade, essa segurança são, em grande parte, decorrentes do senso de responsabilidade com que se conduzem as fôrças policiais, diante da sociedade em geral e do cidadão em particular, cujos direitos e prerrogativas fundamentais devem ser garantidos e respeitados" — disse ontem o Presidente Vargas, na oportunidade da visita que lhe fizeram os representantes dos Departamentos de Policia e Secretarias de Segurança de todo o Brasil ("exceção apenas do Território do Rio Branco", segundo a ressalva do general Ciro de Resende), os quais ora se encontram reunidos em Congresso nesta capital.

E, em outro trecho, acrescentou o Chefe do Govêrno:

"E, sem dúvida, da maior conveniência para a tranquilidade e a ordem públicas essa harmonia de métodos e de processos que se visa a dar às organizações policiais do país e isso já constitui, por si só, um fator de êxito para o presente Congresso.

Apresentando ao Presidente Vargas as delegações, o Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, general Ciro de Resende, aludiu, entre outras coisas, ao que ele chamou as "tremendas responsabilidades da missão de policiar" e concluiu, fazendo a entrega ao Chefe do Govêrno do distintivo que confere ao Presidente da República o título de Presidente de Honra do Primeiro Congresso Nacional de Policia.

TUDO CALMO, NÃO?

Os delegados do Primeiro Congresso Nacional de Policia desfilaram, a seguir, um a um, perante o Chefe do Governo, que estendeu cordialmente a mão a todos, após identificar e conhecer cada membro, fazendo-lhes varias perguntas sobre a situação da ordem publica, nas diversas regiões.

Ao aproximar-se, por exemplo, o representante Maranhense, cujo Estado esteve recentemente sublevado, o sr. Getulio Vargas exclamou:

— Ah! o Maranhão... Tudo calmo agora lá, não é verdade?

— Sim, Presidente. Tudo calma. Graças a Deus e a V. Excia. exlamou o delegado policial de São Luiz.

Ao delegado do Paraná, o sr. Getulio Vargas, com sua memoria sempre pronta, lembrou:

— Como vai aquela questão de terras? Os lavradores continuam se queixando...

O representante paranaense respondeu, com certo embaraço, diante, talvez, do inesperado da pergunta.

— A questão de terras, dr. Getulio... caminha para uma solução. Já está parcialmente resolvida...

FUTEBOL E PROFISSÃO

As relações entre jogadores de futebol e os clubes ainda não estão definidas em lei, como se sabe. Há, nesse sentido, um projeto que se encontrava em mãos do ministro da Justiça. Mas ontem o Ministro Negrão de Lima enviou ao Presidente Vargas o referido projeto de lei, "regulando as relações de emprego e as questões delas decorrentes entre os atletas profissionais de futebol e seus empregadores".

O sr. Getulio Vargas, após ler a exposição de motivos do Ministerio da Justiça, escreveu do proprio punho à margem do processo: "Ao Ministerio do Trabalho para examinar o assunto ouvindo tambem o Conselho Nacional de Desportos".

SEGURO AGRÁRIO E LIVRO DIDÁTICO

Logo que seja enviado ao Congresso o projeto de lei que cria a sociedade mista de capital nacional para exploração e industrialização de nosso petróleo, entrarão em pauta na agenda da assessoria técnica da Presidência da República mais dois importantes assuntos: o seguro agrário e o barateamento do livro didático e técnico.

BOUÇAS E O EPISÓDIO DA PÁ

O pitoresco da visita feita ontem pelos representantes da Reynolds Metals Company ao Presidente Vargas, para mostrar ao Chefe do Governo as excelencias da industrialização do aluminio, ocorreu quando o sr. Valentim Bouças exibia ao sr. Getulio Vargas uma pá fabricada com aquele metal. O fotógrafo aprestava-se para fixar o flagrante, quando o sr. Bouças cortou a cena, com um gesto:

— Um momento. Se eu aparecer na fotografia com esta pá na mão, na certa vão dizer que eu estou aqui "cavando" alguma coisa...

MAIOR VIGILÂNCIA NOS PORTOS E AEROPORTOS

"Nenhuma embarcação ou aeronave com tráfego internacional, em viagem não regular, poderá deixar o pôrto ou aeroporto, com passageiros ou tripulantes, sem que estejam munidos do competente passe de saída fornecido pela autoridade policial, salvo nos casos prèviamente autorizados de embarcações e aeronaves militares ou de guerra".

Este o teor do decreto ontem assinado pelo chefe do Govêrno.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferencia, foi recebido o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia, tambem estiveram com o Chefe do Governo:

— O embaixador José Joaquim Muniz de Aragão (nosso embaixador em Londres).

— O ministro José Fabrino de Oliveira Baião (que seguirá em Janeiro proximo para Tel-Aviv a fim de chefiar nossa Legação em Israel).

— Os srs. Hugo Ramos Filho, Guilherme Arinos e Georges Galvão;

— O senador Vivaldo Lima, filha e genro;

— O sr. Danton Coelho.

— O sr. Maciel Filho.

FABRICA DE ALUMINIO EM PAULA AFONSO

Uma das mais importantes firmas estadunidenses de aluminio — a Reynolds Metals Company, que possui filiais em cêrca de vinte Estados norte-americanos — deseja transferir, para o Brasil, uma de suas grandes fábricas e aqui inverter inicialmente um capital orçado em três bilhões de cruzeiros.

O local escolhido, para a localização da fábrica, seria a região de Paulo Afonso, a fim de beneficiar sobretudo o norte do país, inclusive oferecendo desde logo trabalho certo e bem remunerado a cinco mil trabalhadores.

Ontem, o sr. Louis Reynolds, vice-presidente da Reynolds Metals Company, acompanhado de vários técnicos da companhia e dos srs. Valentim Bouças, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, José Alves de Souza e cel. Carlos Berenhauser Junior, presidente e diretor da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco — foram recebidos pelo Presidente Vargas, a quem fizeram longa e meticulosa exposição sôbre as vantagens do empreendimento, exibindo fotografias, dados estatisticos, quadros e esquemas, além de numerosos objetos que atestam a enorme variedade de aplicações do aluminio na agricultura, no equipamento militar e de guerra, nas utilidades domésticas, nos transportes, etc.

TAMBÉM TANQUES PARA PETRÓLEO

Com a sua permanente preocupação pela exploração de nosso petróleo, o sr. Getúlio Vargas, que acompanhou atentamente tôda a exposição feita pelos técnicos da Reynolds Company, interrompeu, à certa altura, a demonstração em tôrno da variedade de aplicações industriais do alumínio, para observar:

— O alumínio pode também ser empregado na fabricação de reservatórios para petróleo, não é assim?

— Sem dúvida — confirmaram os técnicos.



Aviso aos navegantes: o sr. Leopoldo Maciel, líder politico no São Francisco mineiro, deputado federal e membro do diretório regional da UDN, não esteve presente à reunião de Belo Horizonte que determinou a nota amplamente divulgada. E a ausencia do sr. Leopoldo Maciel não foi a única no aludido encontro.

• • •

Os brinquedos de Ademar estão agitando os circulos do PSP metropolitano, na iminencia de provocar outra crise.

O sr. Ademar de Barros também vai mandar brinquedo para distribuição, no Natal, às crianças pobres cariocas. E o diretorio do seu Partido no Distrito Federal deve saber a tarefa de escolher a melhor maneira de distribuir os brinquedos do ex-Governador de São Paulo. Pois é justamente em tôrno disso que a discussão está se travando, ameaçando tempestade.

Entendem uns que a distribuição deve ser feita por meio de cartões, pelos membros proeminentes do social progressismo carioca, enquanto outros, advogam essa incumbencia para o tesoureiro do diretorio.

Não entraram na contenda, até agora, os liderados do sr. Mozart Lago, de certo aguardando o desfecho da batalha.

Assim, está em polvorosa o PSP metropolitano, por causa dos brinquedos de Ademar...

• • •

O sr. João Vilasboas, retribuindo o gesto anterior do sr. Ivo D'Aquino, retirando, a pedido do sr. Ferreira de Souza, o requerimento que concedia urgencia aos projetos, oriundos de mensagem, relativos a economia popular, renovou ontem esse requerimento, que foi aprovado.

Logo depois dessa aprovação asseverou-nos o lider da maioria no Monroe que o Senado, antes de terminar os seus trabalhos no presente ano, aprovaria essas proposições, enviando-as à sanção.

H. A.

Uma Centena de Pessoas no Desembarque do sr. Ademar de Barros

ARACAJU, 6 (Asapress) — Apesar da abundância de transportes gratuitos da cidade para o aeroporto e vice-versa; apenas cêrca de uma centena de pessoas, entre udenistas e pessedistas, compareceram têrça-feira ao desembarque do sr. Ademar de Barros, ex-chefe do Executivo paulista. O governador Arnaldo Garcez, que se encontrava no interior do Estado, se fez apresentar no banquete oferecido ao sr. Ademar de Barros, apresentando as boas vindas do povo e do governador do Estado.





A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba não tem sido suficiente para evitar o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, continuando, portanto, a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

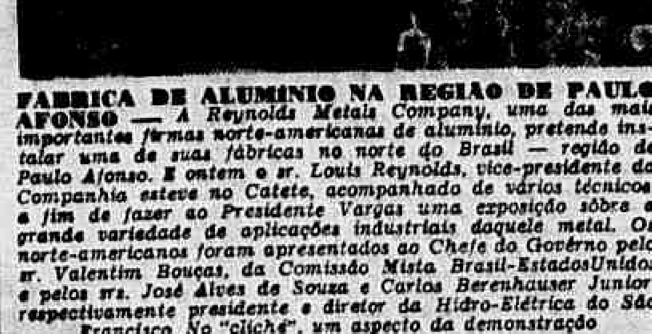
Para enfrentar a atual crise é necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS AS 15 HORAS DE ONTEM

Nivel do Reservatório	391,91 metros
Reserva atual aproveitável	32.505.530.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	130.528.190.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas .	550.260.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS 27



FABRICA DE ALUMINIO NA REGIÃO DE PAULO AFONSO — *A Reynolds Metals Company, uma das mais importantes firmas norte-americanas de aluminio, pretende instalar uma de suas fábricas no norte do Brasil — região de Paulo Afonso. E ontem o sr. Louis Reynolds, vice-presidente da Companhia esteve no Catete, acompanhado de vários técnicos, a fim de fazer ao Presidente Vargas uma exposição sôbre a grande variedade de aplicações industriais daquele metal. Os norte-americanos foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo sr. Valentim Bouças, da Comissão Mista Brasil-EstadosUnidos e pelos srs. José Alves de Souza e Carlos Berenhauser Junior, respectivamente presidente e diretor da Hidro-Elétrica do São Francisco. No "cliché", um aspecto da demonstração*

PRINCIPE DE GALES

TAILLEURS E VESTIDOS DE VERÃO, CAPAS, BLUSAS, MAILLOTS, ARTIGOS PARA PRAIA E NOVIDADES

AS MAIS RECENTES NOVIDADES E OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS MODICOS

RUA GONÇALVES DIAS, 57 TELEFONE: 32-2828

Quem apresentar este anuncio terá a bonificação de 5%

Quando a C. de Economia Quer...

APROVADO RAPIDAMENTE O PROJETO DO GOVÊRNO PARA IMPORTAR GADO

Visa Enfrentar as Manobras Altistas Com a Carne — Medida Idêntica Para o Gado Leiteiro, Reclama o sr. Silvio Echinique, Relator

A Comissão de Economia, ontem, sem maiores delongas, aprovou, à exceção de um voto perdido e contraditório (o do sr. Valdemar Rupp) a mensagem presidencial reclamando isenção imediata de taxas alfandegárias e demais, para a importação de gado em pé, por qualquer de suas fronteiras, a fim de que fique o govêrno aparelhado a enfrentar, através da importação de gado, a presente escassez de carne.

Coube ao sr. Silvio Echenique relatar a matéria. Aceitando como boas as razões do govêrno, opinou pela sua aprovação, embora com uma emenda, do seguinte teor:

"Fica isento de direitos e taxas alfandegárias, durante o prazo de dois anos, o gado bovino em pé de procedência estrangeira, que entrar no Brasil por qualquer de suas fronteiras."

Fazendo a defesa do seu parecer, — e da própria mensagem presidencial — o relator preconizou, ainda, a extensão da lei não só ao gado para abate como ao gado leiteiro, em face da duplicidade da crise pecuária, que tanto compromete o fornecimento de carne como o do leite à população. Aprovado o projeto governamental na Comissão de Economia, vai agora a matéria descer ao plenário. Resta desejar, portanto, que a mensagem presidencial caminhe ali com igual celeridade.



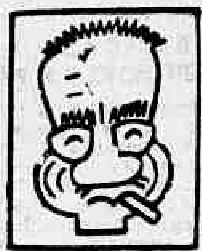
Ouçam na Radio Nacional, às 22 horas de sexta-feira, o brilhante reaparecimento do famoso programa patrocinado pelos fabricantes da deliciosa Coca-Cola que durante sete anos ocupou a liderança dos programas musicais do Radio.

Arranjos musicais de Radamés Gnatalli

Direção de Paulo Tapajós

BEBA Coca-Cola

CORREIO EUROPEU



Ferney - Voltaire — Cada dia se desvendam tantos mistérios até então impenetráveis, que não vai ser uma piscadela de ôlho, por parte duma estátua, que vá assombrar um cidadão itinerante da minha categoria. E com o mesmo desassombro com que recebi o franzir de pálpebras do Voltaire-estátua, recebi a sua voz nada metálica:

— Egipcio?
— Não.
— Hindu?
— Não.
— Turco?
— Não. Brasileiro.
— Ah, brasileiro!... Tem cada muro por aqui. Depois do americano e do hindu não há povo que viaje mais atualmente que o seu, o que muito me causa admiração, porquanto o câmbio brasileiro não está assim em condições tão favoráveis para um turismo considerável. E' uma gente simpática, alegre, facilmente identificável, menos pelo tipo — e você viu como eu o supus egipcio ou turco — mas pelas gorjetas que dá e pelas idéias que não tem. Porque, cá para nós, a sua gente é um pouquinho ignorante, ou melhor, está pouco madura ainda para compreender esta balbúrdia que se chama Europa. Principalmente quando se trata de gente rica, dessa riqueza fácil e safada construída na guerra ou na expectativa de outra guerra. Como acima de tudo amo a verdade, devemos excluir os diplomatas e os politicos, que êsses são sempre muito ignorantes, sempre dispostos a abrir a boca para a maneira de viver européia — o "savoir-vivre", como dizem os mais pernósticos — como se a minha pobre Europa fôsse o paraiso da vida terrestre e pudesse servir de modêlo ao menos para os negros da Cafrária. Mas, pela sua cara enfarruscada, estou imaginando que dei um golpe errado... Você é diplomata ou politico. Me perdôe!

— Não tenho nada que lhe perdoar, senhor Voltaire.

— Tire o senhor.

— Obrigado, Voltaire. E repito: não tenho nada que lhe perdoar. Não sou uma coisa nem outra. Apenas um modesto escrevinhador de histórias. Mas é que tenho alguns amigos diplomatas e politicos, que escapam fundamentalmente à sua generalização, e como não sou amigo apenas de corpo presente, me sinto um tanto chocado com as suas palavras, embora que a sua autoridade e experiência me proibam discutí-las.

— Mas quem lhe dis que não há exceções, meu caro colega? Ponhamos duas ou três. Ponhamos vinte ou trinta. Ponhamos mesmo seus amigos todos, se quiser. E depois encontre nas minhas palavras sòmente o desejo de ser geral, sem o que não é viável se conversar num tempo como êste nosso de problemas de massas. Salvo se o jovem confrade não desejar conversas comigo.

O adjetivo "jovem", quando aplicado à minha pessoa, tem operado ultimamente verdadeiras transformações em mim. Apressei-me, portanto, a declarar, à simpatissíssima estátua, o empenho e honra que tinha em gozar da sua palestra.

E o que o brônzeo Voltaire disse depois, será matéria para o próximo correio.

Por MARQUES REBELO

Abandonadas as Pesquisas

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Todas as pesquisas efetuadas para encontrar o ex-couraçado brasileiro "São Paulo" foram abandonadas, anunciou a Corporação do Ferro e Aço britanica, que comprou o "São Paulo" ao governo brasileiro, para transformá-lo em ferro-velho.

Após um mês de pesquisas infrutiferas, das quais participaram aviões britanicos, americanos e portugueses, foi abandonada qualquer esperança de encontrar o antigo navio brasileiro e as oito pessoas que estavam em seu interior, segundo declarou hoje o sr. Mackenzie, diretor da companhia de Garelochsead, Escocia, encarregada do rebocamento através o Atlantico e da transformação em ferro-velho do "São Paulo".

O ex-couraçado brasileiro desapareceu no dia 4 de novembro ultimo, ao norte dos Açores, depois de uma tempestade. Os cabos que o ligavam aos dois rebocadores que o levariam à Grã-Bretanha se partiram e, após nove horas de luta na tempestade, os rebocadores renunciaram à tentativa de retomar o contato com o velho couraçado e partiram para os Açores, para reparações.

Além dos aviões que patrulharam, durante varios dias, sobre o Atlantico, varios rebocadores ingleses partiram à procura do navio, usando inclusive o "radar".

Quando o couraçado deixou o Brasil, os oito homens a bordo tinham viveres para dois meses, mas não dispunham de radio.

O navio fôra construido há mais de 40 anos e deslocava 19.200 toneladas. Segundo testemunho de um oficial da Marinha brasileira, recentemente de passagem por Londres, e que inspecionou o navio há alguns meses, o "São Paulo" estava ainda em condições de navegar.

Proibidas as Manifestações Populares em Todo o Egito

De Mal a Pior a Situação na Zona de Suez — Balanço Das Vitimas — Nota Secreta Britanica às Autoridades Egipcias

CAIRO, 6 (A. F. P.) — O govêrno egipcio decidiu proibir qualquer manifestação em todo o território nacional, a partir de hoje — anunciou o ministro do Interior, Fuad Serag Eddine Pacha.

— "A policia reprimirá as manifestações por todos os meios" declarou o ministro — "porque o govêrno está determinado a reservar tôdas as suas energias para a luta principal entre ele e os ocupantes britânicos".

— "A situação vai de mal a pior, e não vejo nenhuma possibilidade de melhorar, a menos que as aspirações nacionais egipcias sejam realizadas".

Fuad Serag Eddine Pacha expunha assim as relações anglo-egipcias, seis semanas após o "inicio da agressão britânica". O ministro estabeleceu, em seguida, o balanço dos diversos incidentes anglo-egipcios, a partir de 15 de outubro, ou seja uma semana após a denúncia do tratado de 1936: Mortos, 117, entre os quais 33 policiais e 84 civis; feridos, 428, entre os quais 90 policiais e 339 civis.

QUARTEL-GENERAL BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 6 (United Press) — Uma energica nota "secreta" foi entregue hoje pelos britânicos às autoridades egipcias de Suez, depois de haver sido lançada uma poderosa bomba, durante a noite, contra o deposito de agua do exercito britanico, reduzindo à metade o abastecimento de agua à guarnição da zona do canal. A nota foi entregue ao governador egipcio pelo brigadeiro William Greenacre, comandante britanico no setor meridional da zona. Esta é a segunda nota entregue aos egipcios em dois dias. Embora o porta-voz do exercito não tenha fornecido maiores detalhes, sabe-se que a nota britanica adverte os egipcios de que, se não restabelecerem a ordem, as tropas terão que intervir. Um oficial britanico declarou que "acredito que não teremos novos problemas quando as autoridades egipcias lerem a nota".

INTERVENÇÃO IMEDIATA NO I.A.P.E.T.C.

Afastamento Sumário do Atual Presidente — Tudo Para Evitar-se a Repetição Das Irregularidades da Calamitosa Administração Passada — Energica Representação do D. N. P. S., já em Mãos do Ministro S. Viana

Enérgica atitude acaba de ser tomada pelo Departamento Nacional de Previdência Social contra a atual administração do I. A. P. E. T. C. Face as irregularidades ali verificadas, e assunto de várias reportagens dêste vespertino, o D. N. P. S. propõe a intervenção sumária na entidade dirigida pelo professor Oscar Stevenson.

O órgão fiscalizador dos institutos e caixas de aposentadoria, a par disso, vem procurando coibir uma série de verdadeiras negociatas na iminência de serem realizadas com o beneplácito do sr. Stenvenson. Ainda recentemente negou sua aprovação a uma transação imobiliária, que envolvia terrenos grilados na localidade de Acari. E também evitou fôsse levado à prática o plano elaborado para o financiamento de caminhões, o qual foi censurado, inclusive, pelo próprio Presidente da República.

Sabotado

O presidente do IAPETC, no entanto, não se conforma com as atitudes do DNPS, e, tendo comparecido ao microfone de uma das emissoras cariocas, se aproveitou da oportunidade para fazer serias acusações ao D. N. P. S., através de seu Conselho Técnico. Afirmou mesmo que êste órgão estaria sabotando a sua administração.

Afastamento do Presidente

A representação do D. N. P. S., contra o IAPETC, elaborada no processo M.T.I.C., n.º 133.367/51, já se encontra em poder do titular da Pasta do Trabalho.

Depois de relatar, minuciosamente, uma serie de operações danosas para os cofres da mencionada autarquia, conclui pela adoção da "medida saneadora que o caso requer, que outra não poderá ser senão a intervenção no Instituto, com o imediato afastamento do atual Presidente, pois, está demonstrado no processo, de forma irretorquivel, o desatendimento às determinações do Exmo. Sr. Presidente da República, contidas na circular 4/51, da Secretaria da Presidência e no telegrama circular de 10 de agosto ultimo, bem assim, ao recomendado, tambem pelo D.N.P.S., no expediente de fls. 16".

Informa, mais adiante que no Boletim do Pessoal (fls. 8/9) figuram as portarias de nomeações — n.ºs 24.518, 24.523 e 24.540 — de três funcionários, mas sem qualquer referência a seus nomes, o que constitui grave irregularidade.

Noutro tópico de sua representação, o D.N.P.S., insiste na aplicação de medidas drásticas, pois, "o que importa no momento é impedir-se que se avolumem, mais ainda, as irregularidades na atual administração do Instituto, como as da calamitosa administração passada". E mais adiante, baseado no inciso XIX do art. 2.º, do decreto-lei n.º 8.742, de 19-1-46, "propõe ao exmo. sr. Ministro do Trabalho seja decretada imediata intervenção no Instituto em apreço, para coibir os abusos praticados e corrigir as irregularidades que tanto estão comprometendo a previdência social e que poderão até atingir a confiança que a grande massa de segurados tem na ação do Govêrno, pois esta denuncia é formulada por segurados".

Desfile de Modas no Champs Elysées

PARIS, 6 (A. F. P.) — No palco do teatro Champs Elysées, dezesseis das mais famosas casas de alta costura apresentaram ontem à noite, ao público reunido para a segunda sessão de gala da Associação de Imprensa Estrangeira, mais de 800 milhões de francos, em jóias, e 20 mantos de peles cujo valor no mercado ultrapassa cem milhões de francos.

O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, bem como numerosas personalidades internacionais assistiram a essa manifestação, cujo lucro se destinará à criação do "Press Club" internacional, em Paris.

Tôdas as grandes "vedettes" participaram do espetáculo.

Encerrou a apresentação uma dança, especialmente criada por Serge Lifar e Katherine Dunham, sôbre tema de "folk-lore" sul-americano.

DOIS [illegible]

O Brasil a Favor

DE N. YORK

PARIS, 7 — Fonte bem informada disse que a maioria dos paises latino-americanos — inclusive o Brasil — votará a favor da Nações [illegible] para o Conselho de Segurança da ONU, hoje. Os paises latino-americanos não darão seu apoio à Grécia, cuja candidatura é apoiada pelos Estados Unidos.

Por outro lado, informa-se que o bloco soviético dará seu apoio ao delegado latino-americano Armando Ugon, do Uruguai, candidato à Côrte Internacional de Justiça. — (U. P.)

A U. R. S. S. Insiste: Proibição da Arma Atômica

PARIS, 7 — Leste e Oeste negaram-se a ceder um palmo, em que fôsse em suas deliberações secretas de ontem sôbre o desarmamento, e parece que o mais que poderão informar às Nações Unidas, na segunda-feira próxima, é que concordaram, em principio, em transferir todo o problema a uma nova Comissão de Desarmamento integrada pelos onze membros do Conselho de Segurança e mais o Canadá.

Entretanto, a União Soviética continuou insistindo em que a Assembléia Geral proiba primeiro o uso de armas atômicas e que mais tarde seja criado o sistema de contrôle e inspeção. O ministro do Exterior da U. R. S. S., Vishinsky, também se negou a declarar categoricamente se concordava em permitir-se que inspetores não-russos visitem qualquer parte da União Soviética, em qualquer momento, para verificar se a Rússia cumpre com os compromissos a virem a ser assumidos. (U. P.)

Expansão do Armamento Atômico

DE MOSCOU

NOVA YORK — A Comissão de Energia Atômica estuda atualmente um vasto programa de expansão das instalações atômicas americanas — declarou Gordon Dean, presidente da Comissão. Quanto às grandes razões pelas quais essa expansão atômica americana foi estudada, a mais importante delas, disse, é o fato de que as descobertas dos últimos tempos "tornam possivel a fabricação e o emprêgo de armas atômicas para fins táticos, bem como estratégicos".

O aumento das fabricações é igualmente devido, segundo Gordon Dean, à ameaça que representa o "colosso comunista" dominando as nações livres do mundo. (F. P.)

Incidente Churchill Attlee

LONDRES — Vivo incidente verificou-se ontem, à tarde, na Câmara dos Comuns, entre Churchill e o antigo ministro trabalhista das Colônias, sr. Griffiths, quando êste último interrogou o primeiro ministro sôbre as declarações atribuidas ao sr. Oliver Lyttleton, feitas em Singapura.

Churchill respondeu que não podia fazer discussões detalhadas de declarações a êsse respeito.

Essa resposta provocou tumulto na bancada trabalhista e Attlee levantou-se para afirmar que o atual govêrno devia declarar publicamente, tendo em vista a dificil situação na Malásia, que a Inglaterra ajudaria essa colônia a progredir para a autonomia.

Churchill contentou-se em responder que as idéias gerais desenvolvidas pelo lider da oposição eram "inofensivas e talvez, mesmo, uteis". (F. P.).

DEPENDE DO PARECER A EXPULSÃO DE ÇUKURS

Sòmente na 2.ª-Feira Será Examinado o Caso

Sòmente na segunda-feira próxima o sr. Anor Butler Maciel, Consultor Juridico do Ministério da Justiça, conhecerá do processo de expulsão do genocida Herbert Cukurs, acusado do massacre de judeus na Letônia, quando da ocupação nazista.

O ministro da Justiça, depois de indeferir o pedido de naturalização do delegado hitlerista, que considerou "incompatibilizado com a opinião pública nacional", encaminhou ao consultor juridico o processo de expulsão iniciado pelas Sociedades Israelitas. O sr. Anor Butler Maciel, que se encontra em férias, todavia ainda não se pronunciou. Segundo apuramos, o Consultor Juridico, tão logo volte ao exercicio de suas funções, o que se dará no próximo dia 10, proferirá o seu parecer.

Depende do Govêrno

Falando à reportagem, o advogado Marcos Constantino, presidente do "Movimento Nacional pró-Expulsão do Genocida Herbert Cukurs", esclareceu que depende exclusivamente do govêrno a iniciativa de expulsar do território brasileiro o estrangeiro, conforme preceituam dispositivos constitucionais. O sr. Marcos Constantino, que é também representante das Sociedades Israelitas, afirmou que Çukurs não é casado com mulher brasileira, nem tem filhos brasileiros, exceções que provocam o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal. A expulsão de Çukurs está pois afeta, ùnicamente, à competência do govêrno.

Em Liberdade Condicional o Arceb. de Zagreb

ZAGREB, 6 (AFP) — Monsenhor Stepinac foi posto em liberdade sob condição.

Essa decisão foi tomada ontem pelo ministro do Interior da Croacia, sr. Krajacich. O arcebispo de Zagreb foi autorizado a residir na sua aldeia natal de Krachich, na Croacia, perto desta cidade. O prelado resolveu escolher como residência a casa do cura dessa paroquia.

A Posição do Brasil na ONU

Divagações de um Reporter Diante da Participação Dos Nossos Delegados na Assembléia de Paris — Como Funciona a Delegação Brasileira em Sua Sede, no Hotel Plaza Athenée

Por JUSTINO MARTINS
(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

O "auri-verde" pendão da nossa terra" tremula em Paris, não apenas entre os mastros do Palais de Chaillot, mas também sôbre a porta principal do hotel Plaza Anthenée, na Avenida Montaigne onde a delegação brasileira junto à ONU instalou os escritórios de sua secretaria.

Ali trabalham 35 pessoas nessa espinhosa tarefa de conduzir o ponto de vista do Brasil, em questão de politica internacional, pela estreita rota dos acôrdos e pactos a que, certos ou errados, nos temos ligado ultimamente.

Aliás, das cinco delegações que, como a nossa, se hospedam no Plaza Athenée, somente a da India tem-se desviado dessa "maioria mecânica" americana da ONU, a que sarcasticamente se referiu numa das últimas sessões o sr. Adly Andraos Bey, representante do Egito. Como o Brasil, doze outras nações são signatárias do Pacto do Atlântico, além daquelas que, indiretamente, se encontram sob a mesma dependência politica dos Estados Unidos, ou seja, em defesa do chamado Mundo Ocidental. A posição da India e dos Paises da Liga Arabe, como o Egito, tende cada vez mais a tomar a caracteristica, não de uma terceira fôrça dentro da ONU, mas de um grupo isolado e preocupado exclusivamente em tirar partido da divergência soviético-americana, para alcançar suas reivindicações de paises sequiosos de libertação econômica e politica.

Quanto ao Brasil, não poderia isolar-se desse modo sem cair em contradição, pelo menos, com os compromissos assumidos no passado. Mas, contemplando a situação geral do mundo, nesta sequencia acelerada de revoluções nacionalistas e de lutas reivindicadoras por parte dos paises menos desenvolvidos, o reporter não evita a idéia de indagar se a posição brasileira dentro da politica internacional é, em todos os seus pontos, aquela que verdadeiramente corresponderia aos melhores interesses do nosso pais e à vontade intima do nosso povo.

A politica trabalhista do Presidente Getulio Vargas, sendo como se diz, um prolongamento da Revolução Liberal de 1930 — primeiro grito do homem brasileiro contra uma situação de miséria — e indo ao encontro das grandes massas populares que o elegeram em fevereiro último, não estaria a exigir uma estrategia menos cega diante desse duelo entre a potência do dólar e a arrancada irrefreável do socialismo no mundo?

O certo é que escutando e assistindo às intervenções de nossa brilhante delegação dentro dos vários comitês da ONU, a gente não deixa de pensar que ela representa, diante de 60 outros povos, não apenas os interêsses da "Iniciativa Privada", das famosas "Liberdade Individuais", mas também os daquele humilde cidadão da Zona Norte do Rio de Janeiro, do lavrador das lavouras paulistas e baianas e dos mineiros do Rio Grande do Sul, cujos impulsos, por mais primitivos que pareçam, são comuns aos que movimentam as grandes massas internacionais agora em franca efervescência nacionalista.

Seja como fôr, o grupo brasileiro dentro da ONU se emprega a fundo na sua missão e é impressionante a atividade que se nota dentro das três salas do Plaza, transformadas num minúsculo Itamarati. São 5 Delegados Plenipotenciários, 5 Delegados Substitutos, 1 Secretário Geral, 1 Chefe de Chancelaria, 12 Conselheiros Advers" e 11 Auxiliares de Gabinete, — todos constituindo uma cerrada equipe diplomática, cujo comando principal está a cargo do Embaixador Mário Pimentel Brandão.

Divida S. Excia. o tempo entre as sessões do Comitê Politico, no Palais de Chaillot, e a séde da delegação no Plaza Athenée. Homem calmo e possuidor de grande tirocinio diplomático, êle sabe veicular o talento dos demais titulares da delegação, assim como dos Substitutos e Conselheiros, para a melhor aplicação da linha de conduta politica recomendada pelo nosso govêrno. E' assim que, semanalmente, o Embaixador Brandão reune duas ou três vezes todos os delegados para discutir as eventualidades surgidas dentro da ONU e determinar as tarefas que cada um deverá desempenhar. Projetam-se os discursos para os diversos comitês, tomam-se resoluções para iniciativas de caráter particular, tais como conversações com as delegações dos outros paises ou consultas e investigações de ordem geral que possam resultar numa melhor compreensão dos inúmeros problemas da "Ordem do Dia" da ONU, — e assim gira a pequena máquina diplomática do nosso pais, ao lado das demais, sem comoções nem distúrbios.

A organização interna da Delegação, no Plaza Athenée, foi realizada às pressas e em caráter provisório, pois a sua séde é em Nova York. De qualquer modo, porém, foi necessário transportar-se para Paris tôda a sua documentação, assim como o material de escritório indispensável, máquinas de escrever, arquivos, etc.

Ao secretário geral da delegação, ministro Alvaro Teixeira Soares, coube a tarefa dessa organização que se divide em vários setores especializados: "Documentação da ONU" (a Delegação recebe diariamente cêrca de 100 documentos que devem ser cuidadosamente examinados e arquivados); "Arquivo Geral" (que compreende os chamados "Documentos Mortos" e Documentos Vivos"); "Setor Social" (encarregado de anotar e de organizar os compromissos gerais dos senhores Delegados e especialmente os do Embaixador Pimentel Brandão: banquetes, conversações, reuniões particulares, correspondencia oficial, etc.); "Setor de Mecanografia" (cinco datilógrafas que batem máquina oito horas por dia, atendendo à correspondência geral e imensa da Delegação); "Setor de Contabilidade" (que, como o título indica, se encarrega de conduzir as compras, gastos e pagamentos gerais da Delegação); "Setor de Transmissões em Geral" (que deve comunicar diariamente ao Itamarati, no Rio de Janeiro, por cartas telegráficas, tudo o que se passa dentro da Delegação e especialmente nas sessões da ONU; "Setor de Ligação com a Embaixada de Paris") (antes de tomar qualquer decisão concernente à politica européia, a Delegação consulta o nosso embaixador em Paris, Sr. Ouro Preto); "Setor de Imprensa" (o qual estabelece os contatos da Delegação com os orgãos da Imprensa mundial e especialmente com os correspondentes brasileiros acreditados junto à ONU).

Como se vê, os 35 brasileiros que representam o Brasil na ONU, não levam a vida côr-de-rosa que se costuma atribuir aos diplomatas. E quem vos observa isso é um comovido reporter que, como Chaplin, nem sempre vê com bons olhos à diplomacia.

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 a vista
ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!

NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs., 5,4 Mc. - 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância mínima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo Av. Almirante Barroso, 86 Tel. 42-3217
Copacabana R. Barata Ribeiro, 236 A Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

Para os dias de grande luminosidade do verão carioca

ÓCULOS ESCUROS COM E SEM GRÁU NUMA ARMAÇÃO MODERNA E DISTINTA DE CASSIO MUNIZ

PARA CAVALHEIROS
Distinção
Sobriedade
Elegância

PARA SENHORAS
Armações que completam a elegância e dão um requinte a personalidade...

a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

CASSIO MUNIZ

★ Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

Em São Paulo desde 1910

E agora também no Rio:
Sen. Dantas, esq. Evaristo da Veiga

Ultima Hora NO CONGRESSO

GRAVE ADVERTENCIA NA CAMARA

O sr. Israel Pinheiro, que foi o comandante da vitoriosa batalha orçamentária, devolvendo o projeto da lei de meios ao Poder Executivo com um "superavit" de mais de 105 milhões de cruzeiros, fez ontem um grande discurso na Câmara dos Deputados.

Não é o representante de Minas Gerais homem que se perca no palavreado ôco, nem que se deixe encantar pelo brilho das metaforas. O seu estilo é sêco e direto. Pão, pão, queijo, queijo. E, com aquela clara inteligência que Deus lhe deu, explicou o sr. Israel Pinheiro a grave conjuntura em que se encontra o povo brasileiro.

Até setembro dêste ano — informa o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados — a situação era a mais otimista possível. Crescera a arrecadação, graças às medidas postas em prática pelo sr. Horácio Lafer, permitindo um aumento de 42,4% em relação à verificada, em idêntico período, o ano passado.

Horácio Lafer

Mas o sr. Israel Pinheiro, sempre objetivo e veraz, adverte nesta altura do seu discurso:

"É certo que do crescimento vegetativo que se apresenta altamente otimista conforme se verifica no corrente exercício, disporemos dos fundos necessários para cobertura dos encargos resultantes dos empréstimos internos e externos de que necessitaremos para travar a grande batalha da produção.

Dos resultados dessa batalha com a estabilização do custo de vida é que decorrerá o fortalecimento definitivo de nossas finanças".

Eis o "x" do problema. O sr. Israel Pinheiro tocou no ponto crucial da questão. O Congresso já deu ao govêrno novos recursos para enfrentar a grande batalha, com a lei de imposto de renda, que aumenta para 20% a taxação sôbre as ações ao portador e autoriza o empréstimo interno na base da contribuição compulsória.

Isso, porém, não é tudo. Se a situação financeira do país se apresenta lisongeira, existe pela frente o espantalho do aumento do custo da vida, que é preciso combater, custe o que custar. O sr. Israel Pinheiro pintou em cores vivas a nossa reconhecida deficiência em matéria de produção alimentar, que coloca o Brasil numa posição realmente triste, em face das demais nações da América.

Daí as medidas que propõe. Medidas práticas. Medidas simples. Mas que encerram, na verdade, todo um programa de govêrno. Voltemos as vistas para a Agricultura, prestigiando a ação do ministro João Cleophas, que já iniciou, num esfôrço titânico, os primeiros passos da recuperação agrícola; com a modernização da pasta que dirige.

Modernização, é claro, que implica antes de mais nada em reconhecer o papel fundamental da agricultura em nossa vida econômica, tal como o fez o sr. Getúlio Vargas, quando candidato à presidência da República, no seu inolvidável discurso de Piracicaba.

* * *

Com o seu discurso de ontem, que ficará nos Anais do Parlamento Brasileiro, como uma das peças mais notáveis dos últimos anos, o sr. Israel Pinheiro nada mais fez do que reafirmar as idéias do Presidente da República, atualizando-as, quiçá completando o pensamento do sr. Getúlio Vargas.

Eis, em linhas gerais, o que propõe o ilustre representante de Minas Gerais, como medidas urgentes, e que devem ter, no momento, prioridade absoluta:

— Criação do Banco Rural, que garantirá a concessão de crédito especializado, a longo prazo, para melhoramento das propriedades agrícolas, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e para um largo financiamento das safras:

— fixação de preços mínimos;

— mecanização da lavoura;

— organização de uma rêde geral de armazens, silos e frigoríficos; e

— maiores dotações, no Ministério da Agricultura, para o incentivo e defesa da produção, e uma legislação especial sem os entraves burocráticos, que não se justificam em serviços dessa natureza. — F. A. B.

CONTAS PASSADAS MOVEM MOINHO

Foram aprovadas, ontem, no Senado, as contas presidenciais relativas aos exercícios de 1948 e 1949. A votação da matéria não se fez, porém, rotineira e silenciosamente, como seria possível, uma vez que a tendência natural, num caso assim, é deixar correr as águas, que são passadas e já não tocam moinho... O sr. Ferreira de Sousa é que não está por isso. Sua voz dura e incômoda se levantou na defesa do regime legal, pelo cumprimento respeitoso à Constituição. Mais de duzentos milhões de cruzeiros — denunciou êle — foram gastos nos idos de 48 e 49 sem a necessária autorização parlamentar. Quer dizer: mais de 10% do Orçamento da República foram aplicados indevidamente, pelo Executivo, sem que o Legislativo tivesse sido ouvido ou cheirado. Porque teria o Govêrno do sr. General Eurico Gaspar Dutra feito tantos gastos à margem da lei e da Constituição? O sr. Ferreira de Sousa não disse, mas foi como se tivesse dito porque acusou algumas despesas de inteiramente inúteis e, a certa altura, afirmou que foi feito o pagamento sem a indispensável autorização, os responsáveis pela operação é que deveriam responder pela importância (111 milhões, no caso da Fábrica Nacional de Motores), e não o país, que não autorizou o dispêndio de seu dinheiro.

Ferreira de Sousa

Provàvelmente, outras despesas não autorizadas irão surgir, quando se forem examinar novas contas do passado Govêrno. Já se divulgou pela imprensa que não foram poucas as obras públicas ou empreitadas, financiadas com dinheiro da Nação sem qualquer formalidade legal, sem a competente consignação orçamentária. O dinheiro do povo passava aos bolsos privilegiados num passe tão rápido que não seria demais chamá-lo prestidigitação. Através de bilhetes, recados orais, telefonemas ou sinais semafóricos, entendia-se diretamente o Govêrno com alguns de seus empreiteiros e fornecedores, pondo de lado — o que é grave — o próprio Congresso Nacional.

Se a Câmara e o Senado aprovaram (ontem, no Senado, houve a voz do sr. Ferreira de Sousa) em silêncio, entre um bocejo de tédio e um gesto de enfado, as contas presidenciais, estará o Congresso demitindo-se de uma de suas atribuições constitucionais. Atribuição fundamental, que só por si justifica a existência do aparelho parlamentar. J. O.

VAI ACABAR MAGRO E DESCABELADO

O vereador Osmar Rezende está perdendo banhas e cabelos com os discursos que faz diàriamente contra a tabela de preços para as verduras, legumes e frutas e espera [illegible] qualquer um dêstes os responsáveis pela manutenção da medida. Sua tese é simples. Os produtos fàcilmente perecíveis não devem ser vendidos por um preço oficial, mas, no interêsse de toda gente precisam ficar ao sabor da oferta e da procura. Reforça o seu ponto de vista chamando a atenção da Casa para o fato de êsses produtos caírem de preço no mercado à medida que o sol vai a caminho do poente. A argumentação no caso é de todo impossível. O vereador está falando nisso há mais de uma semana, ao mesmo tempo que envia à Mesa requerimentos sôbre o assunto, redige projetos em que solicita a extinção da tabela, e ameaça continuar se esgoelando até o encerramento dos trabalhos.

* * *

Os duzentos quilos do sr. Paulo Areal e sua voz de cana rachada tomaram nos últimos três dias de toda a hora destinada à discussão dos projetos. Êle é autor do n.º 171, que pede a encampação do serviço de telefones pela Prefeitura em têrmos considerados violentos demais e pouco interessantes para os cofres públicos, razão pela qual tem sido embaraçado de todos os modos pelo plenário. Para completar a confusão nesse assunto, o sr. José Junqueira encaminhou à Mesa sem que ninguém esperasse um substitutivo ao projeto e já escolheu a próxima segunda-feira como o dia mais adequado à defesa da sua idéia. O substitutivo é pela reforma do atual contrato com a Companhia Telefônica no sentido de que esta fique obrigada a ampliar sua aparelhagem para o serviço de comunicações urbanas desde já. O líder da maioria combinou com todos os oradores inscritos naquele dia e êles concordaram com a idéia de ceder-lhes a vez a fim de que fale o tempo todo sôbre o assunto. — D. C.

CESTAS DE NATAL — WHISKYS — CHAMPAGNES
VINHOS — CONSERVAS
WHISKY BALLENTINES
GRANDE PONTO BAR E COMESTIVEIS LTDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Rua Pedro Lessa, 31-A – (Em frente ao IPASE)

TERIA LEVADO UM JOVEM ESTUDANTE AO SUICÍDIO

Fala Sôbre a Personalidade da Suicida do Avião Uma Sua Amiga e Confidente — Possibilitado o Sepultamento, Após a Identificação

O comparecimento do barbeiro Antonio Bernardes ao Necrotério do Instituto Médico Legal veio fazer luz sôbre a verdadeira identidade da jovem suicida que buscou a morte a bordo de um avião da Cruzeiro do Sul, quando voava para o Rio de Janeiro, bem como sôbre parte de sua vida. Como se sabe, embarcara a tresloucada moça em Recife, dizendo chamar-se Sandra Maria Helena Franco e ser espôsa do capitão Guilherme Vieira Franco, servindo presentemente no Pará. Sandra era mesmo Maria José Lima e trabalhou como manicure no "Salão Universal" onde era conhecida por Nene.

Teria Levado um Estudante ao Suicídio

Nossa reportagem ouviu ainda a senhora Noêmia Leite de Carvalho, em cuja casa morou Maria José. Assim se expressou a proprietária da pensão:

— "Pessoalmente Maria José era adorável. Tudo o que se passava com ela, contava-me. Posso mesmo dizer que fui sua confidente. Todavia, era extremamente volúvel, isso afirmo, em consequência de suas conversas. Mudava de amores como quem muda um par de meias. Não tinha a mínima dificuldade. Jamais teve decepções amorosas porque esquecia e adquiria com facilidade impressionante novos companheiros, nem que fosse por um dia ou dois. De uma feita, — continuou a dona da pensão — Maria José disse-me mui confidencialmente que se tornara amante de um jovem estudante, que tinha em seu poder três mil cruzeiros. Gastou o dinheiro que pertencia aos pais do rapazinho e este, desesperado, suicidou-se. Não se pode negar que Maria José era leviana, irresponsável e fútil.

Certo dia, Maria José apresentou-me a um rapaz bem trajado. Disse ser seu marido e que voltaria novamente para São Paulo. Creio mesmo que se tratava de seu marido, pois parecia-se muito com o garoto, que eu conhecia por fotografia. Disse que ia para São Paulo de pazes feita. Pouco depois brigaram novamente e nessa ocasião Maria José teria ido em busca de seu antigo amante. Ao que tudo indica, este recusou-se a voltar a viver com ela. Desesperada, então, teria buscado a morte, ou então teria o seu gesto origem na moléstia incurável. Enfim, — concluiu a proprietária da pensão, — de qualquer maneira seus últimos dias seriam negros...

Não Era Registrada Nem Sindicalizada

Maria José de Lima, não era registrada como manicure nem sindicalizada. Seu corpo continua na geladeira do Necrotério do Instituto Médico Legal. Uma vez reconhecida, esperam os dirigentes daquela dependência da polícia, que seus parentes providenciem o sepultamento, o que deverá ser feito nestas 48 horas.

A senhora Noemia Leite de Carvalho, que contou detalhes da vida da suicida do avião da Cruzeiro

HOMENAGEM DO CONGRESSO DE POLICIA A VARGAS — *"Do comportamento da Polícia muito dependem a ordem, a tranquilidade e a segurança públicas", disse ontem o Presidente Vargas por ocasião da homenagem que lhe prestaram os delegados do Primeiro Congresso Nacional de Polícia, ora reunido nesta capital. Na foto, o aspecto da visita, quando o Presidente da República agradecia a homenagem e definia a função da Polícia como mantenedora da ordem, na base do respeito aos direitos dos cidadãos*

A AMANTE SAQUEOU O APARTAMENTO NA AUSENCIA DA ESPÔSA DE ATAMER

Sòmente Suphi, Que Está na Europa, Poderá Esclarecer, Decisivamente, o Caso — Sòmente Não Levou os Lustres de Cristal Porque Não Teve Tempo Para Isso

Prossegue no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, o inquérito instaurado para apurar uma queixa apresentada por Ericka Atamer contra seu espôso Suphi Atamer e a amante dêste, Renée Gulian.

Conforme noticiamos anteriormente, Ericka, regressando da Europa, foi surpreender em seu apartamento, quando se preparava para se retirar, conduzindo numerosos pertences da dona da casa, Renée, amante de Suphi que também se encontrava e ainda se encontra na Europa.

Lesada em Mais de um Milhão

Em diligências ontem realizadas, policiais daquela especializada apreenderam em poder de Renée nada menos de dezoito malas contendo roupas, utensílios domésticos e numerosos objetos de valor, tudo retirado do apartamento de Ericka, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 48.

Os prejuízos causados por Renée à espôsa de seu amante são avaliados em mais de um milhão de cruzeiros, pois pràticamente só escaparam no apartamento, os lustres de cristal que ela não teve tempo de carregar, muito embora já houvesse tomado providências nesse sentido.

Diz Que Estava Autorizada

Prestando declarações, em cartório, declarou Renée que "fizera a mudança" com autorização de Suphi Atamer, a quem remeteu o dinheiro resultante dos objetos por ela vendidos.

Suphi Atamer está sendo esperado nesta capital e seu depoimento será decisivo para a completa solução do caso.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Laurita, de 15 anos, filha de Laura Santiago, residente na rua Clemente Falcão n. 41, foi colhida por um auto na rua Barão de Mesquita em frente ao n. 435. Teve ela escoriações generalizadas, sendo medicada no H.P.S. O motorista culpado fugiu.

— Antonio Pereira da Silva, solteiro, operário, com 35 anos de idade, que trabalhava em obras da Marinha na Avenida Brasil, próximo à Estação da Rádio Nacional, não muito distante daquele local foi atropelado pelo caminhão de n. 7-23-78, cujo motorista fugiu. Do fato tomou conhecimento o comissário Pinto Amando que fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

— Luciano Lopes do Nascimento, solteiro, de 28 anos, residente na estrada da Paciência n. 113, teve uma discussão com seu vizinho de nome Valdemiro, o qual lhe agrediu à faca. A vítima teve um ferimento no braço esquerdo, sendo medicada.

— A senhora Margarida Gomes, de 48 anos, residente na Praia de Botafogo, n. 48, apartamento 107, na esquina da rua S. Clemente, saltou de um bonde juntamente com sua neta, Ana Maria, de 5 anos. Querendo atravessar a rua, por precaução passou pela faixa de segurança, mas nesse momento, em grande velocidade surgiu o auto 6-09-97, que atropelou ambas, tendo o motorista fugido. As vítimas com escoriações foram medicadas no Posto Central de Assistência de onde se retiraram após.

— Levado ao desespero pelas dificuldades financeiras que vinha defrontando, pôs têrmo à vida, no interior de sua residência, à Rua Corrêa Dias, 546, em Vigário Geral, o biscateiro Oswaldo de Souza Fernandes, de 29 anos, casado.

— Policiais da Delegacia de Costumes prenderam na rua do Rezende, 97, quando dava entrada a um casal amoroso, o feirante Roberto Bertoldo de Carvalho, solteiro, de 25 anos de idade.

— Jayme Martins, 60 anos de idade, casado, corretor, residente no Hotel Chile, foi atropelado em frente ao número 122 da Praia do Flamengo, sofrendo, em consequência, fratura exposta das duas pernas.

Socorrido por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, foi a vítima internada naquele hospital.

O motorista atropelador evadiu-se imprimindo maior velocidade ao seu veículo antes que qualquer pessoa pudesse identificá-lo.

Na Conferência Nacional de Polícia

PLANTAÇÕES DE MACONHA ATÉ NO SUBURBIO CARIOCA

A Tése Ontem Apresentada Pelo Chefe de Polícia do Amazonas -- Várias Visitas -- Com o Pres. da República -- O Programa de Hoje

Os representantes das polícias estaduais que se encontram nesta Capital, participando dos trabalhos da 1.ª Conferência Nacional de Polícia, acompanhados do general Ciro de Resende e outras autoridades do D. F. S. P., visitaram ontem diversas dependências da nossa polícia. Na Divisão de Polícia Política, foram recebidos pelo major Hugo Betlem, que lhes fez uma exposição sôbre as funções afetas a essa repartição especializada. Os delegados examinaram detidamente o Setor Técnico, o Setor de Arquivos e outras seções, tomando conhecimento sôbre as normas adotadas e sôbre as inovações que serão introduzidas na D. P. S., na reforma que ora se projeta.

Visita à R. P. e à Polícia Especial

Mais tarde dirigiram-se ao Morro do Santo Antonio onde visitaram as instalações da Radio Patrulha, tendo nessa ocasião o major Bruno Fraga feito uma demonstração dos trabalhos que ali são executados. O Chefe de Polícia salientou a importancia do Serviço da Radio Patrulha no combate à criminalidade, em sua função preventiva e repressiva, declarando que as estatísticas demonstram ser essa organização imprescindível na polícia moderna. Em seguida encaminharam-se para o Quartel da Polícia Especial, onde assistiram diversas provas práticas e exibições dessa polícia de choque.

No Catete

Em audiencia especial, o Presidente da República, recebeu os participantes do conclave, falando nessa ocasião o Chefe de Polícia que fez uma exposição de improviso sobre os objetivos do Congresso. O Chefe do Governo desejou completo exito nos trabalhos em seguida cumprimentou todos os presentes.

Recebidos Pelo Ministro da Justiça

Ainda ontem os membros da 1.ª Conferencia Nacional de Policia estiveram no Ministerio da Justiça onde foram recebidos pelo titular daquela pasta. O gen. Ciro Resende falou em nome dos presentes saudando o sr. Negrão de Lima e agradecendo o apoio que o DFSP tem recebido de S. Excia. na preparação e realização do importante conclave. O ministro agradeceu as palavras e assinalou que estava certo de que a Conferencia alcançaria seus objetivos. As 12 horas será oferecido pelo sr. Ciro Resende um almoço no Aeroporto Santos Dumont, do qual participaram tambem varios jornalistas credenciados na chefia de Policia.

O Dia de Hoje Dos Congressistas

Manhã — Trabalho das Comissões

As 12 horas — almoço de Confraternização.

As 15 horas — visita ao I.M.L.

As 16,30 horas — visita ao G. E. P.

As 20 horas — Sessão Plenaria.

A Maconha

Uma das teses em debate no congresso refere-se à maconha, devendo a mesma provocar a intervenção de varios estudiosos do assunto. Foi ela apresentada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Epaminondas José Fontes, cabendo ao senhor Manoel da Rocha Barros, chefe de policia do Amazonas, relatá-la. Ouvido sobre o importante assunto, disse-nos ele:

— "No historico desta planta, poder-se-ia percorrer não somente largos trechos do setentrião da Republica, como inumeros paises da America Antilhana e da America Central, onde é o vegetal conhecido como "marijuana".

Na terminologia dos viciados e traficantes, adquire ela varios apelidos como "erva maleita", "erva do sonho", etc. Trata-se de uma erva de abundante proliferação em certas regiões do Norte e do Nordeste. Na Amazonia, por exemplo, o seu crescimento é ponderavel e a sua cultura clandestina. Claro está que o testemunho das autoridades cariocas, nos seus inqueritos a respeito, localizou no Maranhão, no Piauí e em alguns Estados do Nordeste, como Alagoas e Sergipe, sem excluir a Bahia, a existencia de vastas culturas da "erva do sonho". Mesmo aqui na Capital Federal em suburbios assinalados em inqueritos, foi encontrada a "maconha" grandemente desenvolvida em plantações substanciais. Na estatistica criminal vemos, tambem, que os portos de Santos e outros do litoral paulista, são focos de distribuição, compra e venda da "erva maldita", cuja penetração nas camadas sociais principalmente nas baixas, está-se constituindo um grande perigo nacional. Quer ela venha do Norte ou do Nordeste, ou seja plantada no Distrito Federal, o que importa é vê-la extinta ou, pelo menos, com sua produção diminuida, livrando a população brasileira de um vicio, que leva ao crime e à loucura. Os disfarces da "marijuana" não podem mais iludir as autoridades de policia, cujo dever precipuo deve ser o de extirpar dos organismos de suas entidades os relapsos e coniventes, situando o problema de repressão sobre base sadia e decisiva, que não sejam deturpadas pela defecção moral ou pela cumplicidade repulsiva. O meio prostibular se apresenta como um dos focos centrais e um dos veiculos para a disseminação do mal, que, no Brasil, está substituindo em intensidade o vicio da cocaina, da morfina e outros derivados. O preço alcançado pela droga está em elevação constante à medida que o habito horrendo transforma em titeres as suas vitimas inermes. São muitos os termos empregados por esses "traficantes do vicio" para designar as suas mercadorias, variando de acordo com as regiões. Em geral, o "malandro", ou o "mercador da erva", levam consigo seja para o Norte, como para o Sul a terminologia do seu infame oficio, contribuindo isso para uma unificação da giria. O certo, porém, é que a Policia só conseguirá o resultado justo, logico, vitorioso mesmo, quando unir de Sul a Norte as policias com o mesmo objetivo. Acredito que, com estas providencias seja possivel controlar e inibir o comercio clandestino da "maconha", varrendo-a, pelos menos como perigo nacional, da face social e moral do país".

Na Justiça o Inquérito Sôbre o Assassinato do Despachante

Após a lavratura do flagrante do crime de morte em que figura como autora d. Iolanda Bustamante e ouvidas várias testemunhas, o delegado Hermes Machado enviou o processo a juizo a fim de o mesmo não perder os prazos da lei. Assim, d. Lúcia Paula de Souza não foi ouvida devido a alegação de seu advogado, senhor Araújo Lima, de estar a mesma doente.

Os autos foram encaminhados à Primeira Vara Criminal, tendo o delegado solicitado a baixa do processo para novas diligências.

AGORA, SIM!
com o seu "carnet"...
VOCÊ COMPRARÁ MUITO MAIS
no Magazin Segadaes

CARNET

Com o lançamento do SEGADAES A PRAZO, prático sistema de vendas a crédito, o Magazin Segadaes proporciona, a todos, uma excepcional oportunidade para fazerem, êste ano, mais compras para as Festas! Num instante... sem aborrecimentos... e *sem entrada*... Você obterá seu "carnet" do Segadaes a Prazo e comprará o que quiser, para Você e... para presentear a família, por preços verdadeiramente de Festas!

Costume de puro linho fio irlandês, nas linhas mais modernas e elegantes. Padronagens variadas, tamanhos 42/46 Cr$ 850,00

Maillot "Esther Williams", de lã superior, côres belas e modernas Cr$ 165,00

Calça de panamá de superior qualidade, côr branca, para praia e "week-end" Cr$ 200,00

Costume de puro linho fio irlandês, nas côres da moda: branco, beige e cinza Cr$ 940,00

Short "Copacabana" em tecido resistente, com suporte atlético. Várias côres Cr$ 59,00

Gravata de ótimo rayon, em padronagens modernas Cr$ 24,00

Camisa de marquisete superior qualidade, branca Cr$ 65,00

Calça de superior tropical, nas côres beige, marron, cinza e azul Cr$ 250,00

...e lembre-se! Seu crédito vale mais no Magazin Segadaes!

MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 120
(ligadas por galeria)

O Fôro Intimo

LIVRES, MAS A FORÇA

Minoro e Nakao, dois japoneses, foram condenados pelo juiz da cidade de Lima, Estado de São Paulo. Recorrendo ao Supremo Tribunal Federal, pretendem demonstrar que foi contra a prova dos autos a sentença e acrescentam aos elementos já ali reunidos anteriormente uma declaração de dois outros patrícios, afirmando a inocência dos recorrentes e dizendo serem êles, signatários, os autores do delito... Mas vinte japoneses, em outra peça, atestam, de ciência própria, que Minoro e Nakao nada têm a ver com o fato que lhes foi imputado e pelo qual cumprem pena.

O ministro relator examinou, com ceticismo, os documentos, sobretudo a insólita confissão dos "verdadeiros" criminosos, concluindo:

"Procuram os requerentes um novo re-exame do processo, mediante argumentação doutrinária, a fim de concluir pela inocência dos condenados, firmados em declarações graciosas que teriam afirmados estarem os mesmos isentos de qualquer responsabilidade criminal pela co-autoria de crime de homicídio do patrício Horiuti Tosi".

É frequente encontrar-se, em processos, sobretudo criminais, referência a documentos ditos graciosos, porém, na verdade, raramente o caráter "gracioso" vai tão longe: dois compatriotas pretendem, aqui, substituir os condenados, alegando que êstes são inocentes e êles, declarantes, são os verdadeiros criminosos.

De qualquer maneira, não vingou o expediente, pois o Supremo Tribunal Federal arguto e experiente não "foi na onda" e repeliu, em decisão unânime, as alegações, tornando inutil o esfôrço dos súditos nipônicos que, tão gentilmente, se prestavam a amarrar a corda em tôrno do próprio pescoço. Ficam, assim, livres à fôrça...

FLORIAN

Às Portas da Cura do Cancer

Novo Medicamento Descoberto Pelo Cientista Brasileiro Aréa Leão — Experiências Com Ratos e Cogumelos — Interesse Dos Norte-Americanos e Canadenses — Apêlo ao Govêrno

Os centros mundiais de estudos do cancer, principalmente nos Estados Unidos e no Canadá, estão realizando experiências, com real proveito, com um novo medicamento descoberto pelo sabio brasileiro Antonio Eugenio de Arca Leão, chefe da seção de Micologia do Instituto Osvaldo Cruz, onde presta a sua colaboração desde 1918.

Trata-se de um médico laureado no estrangeiro e que desde 1948 vem aprofundando os seus estudos sôbre o cancer, trabalhando dia e noite, certo de que poderá contribuir, com alguma parcela de ciencia, para o aniquilamento do terrível mal que imola legiões de seres humanos, sem distinção de sexo, nem idade.

— Como surgiu a substancia que o médico patrício emprega no tratamento do câncer?

O próprio dr. Area Leão, que vem de regressar dos Estados Unidos, responde ao jornalista:

— "Dedico-me ao estudo dos cogumelos produtores de doenças no homem e nos animais há cêrca de 30 anos, tendo publicado mais de 100 trabalhos sôbre o assunto.

Sempre me preocupou a terapêutica destas doenças. Há cêrca de 20 anos fiz uma vacina para o tratamento das tinhas, que hoje é empregada com sucesso no tratamento desta doença. Após o aparecimento da Penicilina e o conhecimento de substância antibióticas secretadas por determinados grupos de cogumelos, consegui uma substância termoestável que experimentei primeiramente no tratamento da lepra. Estas experiências foram feitas pelo dr. Herminio Linhares, que a elas fez referências no seu trabalho sôbre antibióticos. Infelizmente, embora os resultados fossem promissores, não pudemos continuar as experiências por motivos superiores, que não convem mencionar.

Durante vários anos êstes trabalhos foram interrompidos. Nestes últimos 3 anos, com o auxilio dos meus dedicados companheiros drs. Amadeu Cury e Massao Goto, o assunto foi retomado. Melhoramos então a técnica de preparo, permitindo maior purificação da substância, com diminuição da sua toxicidade e melhor tolerância do organismo.

Interêsse no Mundo

Prosseguiu, o dr. Area Leão:

— "Quanto ao emprêgo de substâncias oriundas do metabolismo de bacterias e de cogumelos no tratamento do câncer experimental é assunto que preocupa os meios cientificos de todo o mundo. Entretanto nenhuma delas tem sido empregada sistemàticamente no tratamento do câncer humano.

No Brasil os extratos preparados no Laboratório de Micologia do Instituto Osvaldo Cruz tem sido aplicadas largamente no tratamento do câncer humano, não só no Serviço Nacional do Câncer, como por vários clínicos do Rio e dos Estados que os tem solicitado.

— Quais os resultados no tratamento do câncer experimental?

A resposta foi precisa:

— "No tratamento do câncer experimental dos ratos, as experiências foram feitas pelo prof. Antônio Cantero no seu serviço em Montreal. As experiências do prof. Cantero, vieram demonstrar a ação citotoxica da substância sôbre a célula cancerosa, produzindo a sua lise, sem prejudicar a célula normal.

Quanto aos resultados obtidos no tratamento do câncer humano, ainda é cêdo para uma conclusão definitiva. Temos conseguido entretanto uma melhora da sintomatologia geral da doença, como diminuição da dôr, aumento de pêso, melhoria de aspecto, enfim uma modificação apreciável do estado geral do paciente.

Não se pode ainda falar em cura, mas tenho a impressão, de um novo caminho, uma porta meio aberta que nos anima a prosseguir com afinco os nossos trabalhos e a esperança de conseguirmos uma solução satisfatória.

Viagem Proveitosa

Terminando a sua entrevista, disse-nos o cientista:

— "A viagem que fiz aos Estados Unidos e ao Canadá, foi do maior proveito. Pude vêr de perto e apreciar o alto grau de desenvolvimento destes dois grandes paises da América. As suas Universidades e os seus institutos cientificos, têm uma organização de trabalho verdadeiramente exemplar.

Ao lado desta modelar organização de trabalho, o estímulo e a seleção dos bons elementos para a pesquisa, constituem o segredo da eficiência daquelas instituições.

Tudo é feito para facilitar e estimular a pesquisa.

Pude assim aprender muito e voltar admirando ainda mais êstes dois grandes paises.

Apêlo ao Presidente Vargas

— No Brasil — declarou o cientista — ainda não conseguimos formar uma mentalidade de trabalho eficiente. As condições de pesquisas são deficientes, não há em geral estimulo nem organização de trabalho.

Tudo é dificil, penosamente dificil. O brasileiro não é inferior, mas falta-lhes quase tudo para produzir. Se consegue alguma coisa é sempre resultado de um esfôrço herculeo.

Mas não desanimemos, continuemos a trabalhar. O Presidente Getúlio Vargas é um homem esclarecido e experimentado e sempre voltado para as grandes causas da Nação.

Faço-lhe, por intermédio de ULTIMA HORA, um apelo para facilitar e melhorar as condições de trabalho cientifico em nossa Pátria, incentivando as pesquisas e dando melhor amparo aos nossos pesquisadores".

CINCO MIL REFEIÇÕES DIÁRIAS NA "CASA DO PEQUENO TRABALHADOR"

Recomendações da Sra. Darcy Vargas Para Que a Remodelação Esteja Terminada Até o Natal

Por iniciativa da sra. Darci Vargas, o restaurante da Casa do Pequeno Trabalhador está passando por completa remodelação a fim de atender um maior número de trabalhadores, que vêm recorrendo aos serviços daquela instituição.

O referido restaurante, que até então servia apenas 3.200 refeições diárias, terá sua capacidade elevada para cinco mil refeições, além de melhoradas as condições gerais da alimentação fornecida.

As obras de ampliação, iniciadas há cêrca de trinta dias, estarão definitivamente concluídas até o Natal, segundo as recomendações expressas da sra. Darci Vargas.

OS MELHORAMENTOS

As obras de remodelação atingiram todas as dependências, desde o refeitório até às instalações da cozinha, que são completamente novas, contando com sete caldeirões de pressão, sete pias higiênicas e todos os demais recursos necessários.

A câmara frigorífica foi grandemente ampliada, tendo agora capacidade para conservação de cêrca de 10 mil quilos de carne e outros gêneros.

O refeitório por sua vez, comportará 500 pessoas, em melhores condições de confôrto, passando a distribuição de alimentação a ser feita de modo a aproveitar o máximo de tempo no mínimo de espaço.

Gêneros a Crédito e a Preço do Custo Para os Pescadores

Acaba de ser inaugurado no Entreposto Federal de Pesca, um grande Posto de Subsistência, destinado aos pescadores e suas familias e que lhes permitirá a aquisição de gêneros alimenticios pelo preç. do custo, isto é, mais barato 25 por cento que no comércio, sendo previsto ainda um sistema de vendas a crédito durante o tempo em que o pescador estiver no mar.

Mais 800 Habitações Para Volta Redonda

No Programa de Assistência ao Trabalhador

A cidade de Volta Redonda, construida pela C.S.N. é uma das realizações de maior vulto em todo o país no campo da assistência social. Possui ela cêrca de três mil casas para engenheiros, mestres, técnicos e operários, além de dois hotéis, lojas, escolas, cinema, restaurantes, praças e logradouros públicos, hospitais, etc. Agora, Volta Redonda vai crescer mais ainda, em virtude do inquérito que o General Silvio Raulino de Oliveira, mandou proceder, e depois de ouvir pessoalmente os trabalhadores, sôbre suas necessidades, a C.S.N. determinou a imediata construção de oitocentas casas, das quais quinhentas estarão prontas em breve.

Trata-se de um plano de envergadura, no qual serão aplicados pelo menos cinquenta milhões de cruzeiros.

Ao mesmo tempo, realizam-se trabalhos de urbanização em Volta Redonda. Na Praça Brasil, que é o ponto central da cidade completa-se o ajardinamento e instalação de uma fonte luminosa.

E um Recreio do Trabalhador será construido na Rua 21, constituindo-se de um parque para os empregados da C.S.N. e suas familias.

Na sede do Recreio haverá um auditório com capacidade para .. 2.000 pessoas, biblioteca, sala de leitura, salão de baile, sala de jogos, etc, além de duas piscinas, uma tipo olimpico e outra infantil, "play-ground", e campos de jogos.

Barômetro ECONOMICO

"PETRÓLEO BRASILEIRO S. A."

Após o debate público da política econômica consubstanciada no Estatuto do Petróleo, que consolidou em todo país a consciência de que a solução do problema dos combustiveis liquidos e dos lubrificantes minerais deve e pode ser encontrada com recursos brasileiros, o assunto volta agora a despertar o maior interêsse, em face da perspectiva que se abre com as notícias frequentes acêrca de um programa governamental com essa finalidade. O interêsse avulta com as manobras daqueles que não desejam a solução do problema, quer por motivos internos, de pura politicagem, quer em virtude de posição assumida em relação aos acontecimentos internacionais. Aos interessados tão só no desenvolvimento da economia nacional, base indispensável de qualquer politica de bem-estar social do nosso povo, a solução adequada do problema do petróleo é que tem importância, na discussão do tema que outros se esforçam por mistificar.

A SOLUÇÃO ADEQUADA

Segundo os dados que conseguimos coligir e divulgamos no quadro-resumo ao lado, o Govêrno se encaminha indiscutivelmente para a solução adequada do problema do petróleo no Brasil. Com efeito: qual a solução adequada? A que assegure à Nação brasileira, primeiro, a garantia do suprimento dos derivados do óleo mineral, no menor prazo possivel; segundo, a garantia de que os frutos colhidos com a execução dos empreendimentos vultosos necessários à consecução desse objetivo serão incorporados à economia nacional; terceiro, a tranquilidade politico-econômica e mesmo social que a exploração, com recursos nacionais, de uma riqueza natural como o petróleo proporciona, em confronto com as crises a que ficaram ou ainda se acham sujeitos os povos que não souberam ou não puderam orientar-se nesse sentido.

Ora, a solução proposta pelo Govêrno atende indubitàvelmente êsses três pontos com que caracterizamos a política econômica adequada para o problema do petróleo; de um lado, assegurando recursos financeiros à entidade a ser criada para a efetivação dos empreendimentos programados; de outro, concentrando em mãos da União Federal o comando da ação prática destinada a levar a têrmo tais empreendimentos, além de conservar intato o comando já estabelecido para a política econômica do petróleo. E, como o capital a inverter na empresa é nacional, os lucros obtidos ficarão dentro do país.

INSTRUMENTO DE AÇÃO

Para a execução dêsses empreendimento é preconizado pelo Poder Executivo o único instrumento de ação eficaz de que poderá dispôr o Govêrno, dentro do nosso sistema jurídico: uma empresa mista, de capital público e privado, em que o poder do Estado se concilia com a flexibilidade do empreendimento privado. Será a União Federal atuando através de um organismo semelhante aos que operam no mesmo ramo, por tôda parte, quer nos paises em que o problema do petróleo está sendo resolvido pelo poder público, quer naqueles em que está confiado às grandes emprêsas monopólicas privadas. Incorporaremos, dessa forma, a experiência dos outros povos que se ocuparam da questão.

A solução por alguns preconizada, de um puro e simples monopólio do Estado, sem qualquer participação do capital privado e até sem finalidade de lucro, afigura-se não só inconsistente, em face da própria naturêza do empreendimento, de cunho nitidamente industrial, mas também perigosa, por implicar na instituição prévia de entraves invencíveis pelos que tiverem a seu cargo a efetivação de tal empreendimento. Só quem conhece o que significa gerir recursos públicos dentro do regime legal estabelecido no nosso país, ou mesmo dentro de qualquer regime de contabilidade pública, poderá sustentar que essa seria a maneira de conduzir o problema do petróleo ou outro qualquer de igual natureza, no Brasil. Os responsáveis pela elaboração da proposta do Executivo ao Congresso deram-se conta, sem dúvida, dêsses inconvenientes, e souberam evitá-los.

SEGUIMOS A LIÇÃO DOS MESTRES

Dessa forma, parece que nos decidimos, no Brasil, a seguir as recomendações dos mestres... Roosevelt, ao lançar a politica do "New Deal", caracterizou-a como destinada a "realizar as finalidades do Estado com os métodos flexiveis adotados pelas organizações privadas". Enfrentaremos o problema do petróleo com recursos financeiros suficientes para encontrar a sua solução, no menor prazo possível, e empregaremos na busca dessa solução o instrumento adequado para isso, conforme demonstrado pela experiência. Tais, pelo menos, os propósitos do Poder Executivo, expressos nos dois projetos de leis que deverá submeter dentro em breve à consideração do Congresso; que este não retarde a votação dessas leis e não as modifique a ponto de comprometer a atuação futura da "Petroleo Brasileiro, S. A.". Quem não descrê da nossa capacidade de realizar estará então seguro de que dentro de um quinquênio o problema do petróleo no Brasil estará posto em têrmos muito diferentes dos atuais, para nossa tranquilidade em face do desenvolvimento da economia nacional.

MERCURIO

SOLUÇÃO NACIONAL

Estamos seguramente informados de que o Govêrno deverá encaminhar ao Congresso, hoje ou amanhã, os projetos de leis destinados a criar uma sociedade de economia mista, denominada "Petróleo Brasileiro, S. A.", e a provêla de recursos financeiros suficientes para enfrentar o problema do suprimento nacional de combustiveis liquidos e de lubrificantes minerais. Em síntese, essa emprêsa foi concebida:

1. Dentro de linhas nacionalistas, segundo o espírito da legislação em vigor desde 1938;

2. com a garantia de perfeito controle pela União Federal, associada aos Estados e Municipios;

3. com um capital de Cr$ 10 bilhões, a ser integralizado dentro de um quinquênio;

4. com 51% do capital social integralizado pela União Federal, prevendo-se que os recursos públicos a serem invertidos somem cêrca de 70% dêsse capital;

5. com a participação compulsória dos proprietários de veículos automóveis, em geral, de forma a associar ao empreendimento quantos possam contribuir para a sua realização;

6. com a possibilidade de participarem da emprêsa todos os brasileiros que o desejarem;

7. com pleno respeito aos interesses das emprêsas que já se organizaram no país para explorar a indústria do petróleo;

8. com a organização adequada para a grande emprêsa de economia mista e suas associadas;

9. com a manutenção das atuais atribuições do Conselho Nacional do Petróleo;

10. com as bases lançadas para o desenvolvimento posterior das emprêsas nacionais.

UM CONVITE A VIOLENCIA:

Obrigar Um Casal Desajustado a Manter-se Unido

Só o Divórcio Pode Dar Fim à Onda de Homicídios Passionais, Declara o Juiz Hamilton Morais Barros — O Cônjuge Mata Para se Livrar do Matrimônio Irremediável

O juiz Hamilton Morais Barros, que está em exercício na 2.ª Vara Criminal, onde se dá aliás o julgamento de Prestes e outros líderes comunistas, tem já considerável experiência dos fatores que estimulam e realizam entre nós o elevado número de crimes passionais. Presidente do Tribunal de Juri, que foi, é pois com autoridade que empresta agora o seu testemunho em favor da solução divorcista, que em face de apurado estudo passou a conhecer como a melhor medida legislativa para os desajustes do matrimônio. Diz êle:

— Conhecidos e repisados os argumentos pró e contrários ao divórcio, acho apenas que é uma presunção muito tôla e descabida a de ser nossa família mais bem organizada, ou nossa sociedade mais requintada do que as dos paises que consagraram essa solução legislativa para os casamentos que perderam o embasamento amoroso.

Indagamos se o juiz Morais e Barros aceitava a conclusão, já várias vêzes manifestada por criminalistas, de que o divórcio seria um motivo a mais para se evitar essa onda de homicídios, mulheres matando os maridos, para se livrarem do matrimônio.

— E' óbvio que o divórcio terá êsse efeito: solucionar mais humanamente os atritos graves que o casal não saiba supera. Os chamados homicídios passionais, porém, podem existir entre cônjuges ou entre não casados. Eu sou dos que negam relêvo ou propendem a justificar os chamados crimes de amor.

Divórcio e Crimes Passionais

O juiz Hamilton Morais Barros explica:

— O impulso amoroso é construtor, visando à preservação. Se insatisfeito, pende mais para o suicidio que para o homicidio. A prova disso está nos suicidios de adolescentes enganados e nos pactos de morte, dolorosos e ineficientes; porque os amorosos têm coragem até para a morte, por que não aproveitá-la para realizar a vida?

E' preciso que se reconheça no amor os dois direitos elementares que êle contém: o de querer e procurar — de propôr, como também o de não querer, o de desinteressar-se.

Os chamados passionais, o que há é ciúme, frustração e despeito. Manter ligados sêres assim, por ameaça de violência, ou por violência da lei, é contribuir para os desregramentos psicológicos férteis em reações anti-sociais.

Se bem que o crime passional possa ocorrer entre não casados, todavia é certo que os casais desajustados vivem num clima propenso a eclosões de violência.

E' necessário opor um dique ao que se convencionou chamar crime passional. Já surgem nos tribunais casos em que à simples vista de mulher o D. Juan se sente com direito à proposta, que recusada por não ter propósito, ou por surpreender, armando as mãos dos afoitos amorosos. Conheço um caso recente, que ilustra, como exemplo, a extravagante realidade. Uma senhora que viajava num bonde despertou a cobiça de um passageiro. Este, sem perda de tempo, foi logo às propostas concretas, as quais — recusadas como cumpria à respeitável senhora — levaram o passional a agredi-la à navalha.

Ultima Hora No Turf

OS APRONTOS DE HOJE NA GÁVEA

Aprontaram hoje na pista de areia, para a corrida de sábado próximo, os parelheiros seguintes:

CARLOS MAGNO — 800 metros em 54"
MAVILIS — 800 metros em 51"3/5
MORENA LINDA — 600 metros em 37"2/5
TITEIA — 600 metros em 40"
DEW PEARL — 600 metros em 36" 3/5 (reta oposta)
NOVA ORLEANS — 600 metros em 37"
ELIDA — 360 metros em 22"
INDAYÁ — 600 metros em 37"
RAMON NOVARRO — 600 metros em 36"3/5
PRACINHA — 600 metros em 38" 2/5
CRATO — 600 metros em 37"
MARSHALL — 360 metros em 22"
LOTO — 800 metros em 51"4/5
IGINO — 700 metros em 45"
LIVRAMENTO — 600 metros em 40"
TEMPO FEIO — 600 metros em 38"2/5
CUPLETISTA — 600 metros em 37"
RIFLE — 600 metros em 37"3/5
SALADITO — 600 metros em .... 38"2/5
ESPUMOSO — 700 metros em 43"
CORONET — 600 metros em 39"
COROMY — 600 metros em 37"3/5
PARNASO — 600 metros em 36"
HASTIM — 360 metros em 23"
AIMBERÊ — 360 metros em 23"2/5
AQUILA — 360 metros em 23"
TAPAJU — 350 metros em 22"
TARUMAN — 600 metros em 39"
SARAIVADA 600 metros em 37"
LUETZOW — 600 metros em 39"
ESTALO — 600 metros em 39"
HARAMUN — 600 metros em 39"
GRISU — 600 em em 40"
INTRÉPIDO — 600 metros em 36"
MINGUINHO — 700 metros em 44"
INTERMEZZO — 700 metros em .. 46"
JEQUITINHONHA — 700 metros em 44"
ALVINO — 60 metros em 38"2/5
DEHÉS — 600 metros em 39"4/5
DARLING — 600 metros em 39"
LANDINHO — 360 metros em 23"

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 483 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4888

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 71 - Tel. 32-3365

MILTON RODRIGUES apresenta
ESTRÉIA SEXTA FEIRA DIA 7 -- ÁS 20,45 Hs.
LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL LUCY LAMOUR TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista DIFERENTE
de SAINT-CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
MAEST. KALUA
ATTILA IORIO VICENTE MARCHELLI NORAT - MARIO COSTA
ROSITA ROCHA ARLETTE JOAN GENY MANOELITA
ATENÇÕES! RAUL E MARIA ROSA PARISI SERGIA MADDALENA HELENA GONÇALO DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.36
(Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral .. Cr$	150,00	200,00
Anual ...... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

DUAS PESSOAS MORTAS E DEZOITO FERIDAS

Impressionante Desastre na Penha — O Auto-Lotação, em Alta Velocidade, Foi de Encontro ao Bonde — Estava Disputando Corrida Com o Motorista de Outro Carro — Os Passageiros do Veiculo Apontam o Culpado



O jovem Luiz Cesar, que faleceu depois, quando era medicado

Valdemar Cardoso, Pedro Costa da Silva e Samuel Dias da Silva, feridos no desastre

Tragico desastre, provocado pelo excesso de velocidade de dois motoristas, que disputavam corrida na direção de dois auto-lotações, ocasionou a morte de duas pessoas e ferimentos em 18 outras, na noite de ontem, cerca das 22,30 horas, na Penha. Descia essa estrada um auto-lotação não identificado, quando, tendo este parado proximo à esquina da rua Apia, para receber um passageiro, um outro, de chapa 3-11-71, da linha Cascadura-Bonsucesso, em louca carreira, manobrou pela esquerda, para lhe passar a frente, indo atingir, violentamente, na contra-mão, pela direita, o bonde n.º 300, da linha Madureira-Penha, que vinha em sentido contrario, no caminho de Madureira.

Tamanha foi a violência do choque que o próprio auto causador do desastre ficou completamente estrangalhado do lado em que bateu, tendo também o elétrico sofrido grandes avarias.

Um Morto no Local

Atingido na cabeça e outras partes do corpo por uma parte do madeiramento do bonde que foi arrancado do teto deste pelo lotação, morreu instantaneamente no local, com o tórax arrastado pelo banco de trás do que estava sentado, José dos Santos Macedo, solteiro, com 24 anos, empregado da General Electric.

Outra vitima, u'a moça, posteriormente identificada como Luzia [illegible], de 22 anos, solteira, operária, residente no apartamento 302, da Rua Onze, do bloco residencial dos IAPI, na Penha, passageira do lotação, veio a falecer momentos depois, em consequências dos ferimentos recebidos, no Hospital Getulio Vargas, para onde foram levados todos os feridos.

Os Feridos

Foram os seguintes os feridos, todos com contusões e escoriações generalizadas, tendo se retirado, com exceção de uns poucos que foram internados: José Augusto Pinto, de 23 anos, casado, mecânico, residente à rua Oswaldo Murtinho, 50; José Gonçalves Tiradentes, de 20 anos, enfermeiro, Av. Londres, 41; José Aldo Ramos, de 16 anos, trocador do auto-lotação, rua da Granja, 107; Waldemiro Cardoso, de 31 anos, solteiro, comerciário, rua André Azevedo, 87, bloco 5, apartamento 201; Armando Amaro, de 24 anos, estudante, Avenida New York, 195, que ficou em observação, sob suspeita de fratura do crânio; Dalvo Vieira da Silva, de 21 anos, solteiro, ajudante de mecânico, rua Luiz de Azevedo, 35; Fernando Peçanha Pinto, de 38 anos, alfaiate, e sua esposa, Ofélia dos Santos Pinto, de 34 anos, residentes à rua Carlsza, 140, que eram passageiros do bonde; José Martins Valverde, de 22 anos, comerciário, solteiro, Rua Newton, 34, que ficou em observação, com fortes contusões pelo corpo; Epiness, de 11 anos, filho de Manoel Anselmo, residente à Avenida Meriti, 2.830, passageiro do bonde; Fidelis de Oliveira, de 28 anos, solteiro, biscateiro, Rua das Missões, 111; Pedro Costa da Silva, de 25 anos, solteiro, soldado da Policia Militar, residente na corporação; Laura Henrique do Espirito Santo, de 25 anos, casada, doméstica, Rua das Opalas, 144, casa 12, passageira do bonde; Virginia Machado da Silva, de 44 anos, casada, doméstica, e suas filhas Ruth, de 20 anos, e Yvone Spindola, de 21 anos, solteira, doméstica, residentes na Rua Gomensoro, 52; Samuel Dias da Silva, de 36 anos, solteiro, motorneiro regulamento 9.106, que dirigia o bonde acidentado, residente à Rua Arapuá, 16, e o motorista do auto-lotação, Hermes Ramos Machado, que ficou internado em estado de "shok", com fratura do crânio e outros ferimentos graves.

Hermes Ramos Machado, motorista do lotação causador do desastre, recebendo transfusão de sangue

Aberto Inquérito

Quase tôdas as vitimas do desastre apontam o motorista do auto-lotação como o seu causador. O motorneiro foi detido e prestou declarações no 21.º Distrito, sendo posto em liberdade. Afirmou que tamanha era a velocidade do auto que quando deu pela coisa êste já estava se chocando com o elétrico que dirigia. O motorista não pode ser ouvido devido ao seu estado. Foi aberto inquérito a fim de melhor esclarecer o impressionante acidente, tendo ainda o comissário Pinto Amando, de serviço no referido Distrito, providenciado a remoção dos corpos das duas maiores vitimas para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Foi feita a perícia do local.

QUASE MATOU A SENHORA

A Bala Atravessou a Porta e o Corpo da Mulher — Os Inquilinos do Porão Não Acreditam no Despejo — Preso o Entregador de Pão

Louise Julien Therese, a senhora francesa que teve o corpo atravessado por bala

Arlindo Francisco dos Santos, o entregador de pão que quase matou sua senhoria

Na rua Conde de Baependi, [illegible], reside d. Louise Julien Therese, de nacionalidade francesa, com 62 anos de idade, viuva, que subloca os quartos do enorme casarão onde vive. Há uns seis meses atrás, alegando que a proprietária do predio, cujo nome ainda não foi apurado, lhe houvesse pedido a entrega das chaves para sua demolição com o objetivo de ali se erguer um edifício de apartamentos, conseguiu que todos os inquilinos que mantinha nos quartos do sobrado e do pavimento térreo se mudassem. Em baixo, no porão, vários operários, porém, até agora se recusaram a sair, alegando dificuldades de encontrar outra moradia.

Recentemente, por isso, dissera a senhora que se retirassem, pois a Saúde Pública havia condenado aquele local, para habitação. Mas os inquilinos de baixo não acreditaram e quase todos lá ainda se encontram.

Uma Discussão

Visando diminuir a imundície a senhora contratou dois rapazes para fazerem uma ligeira reforma por dentro e por fora do prédio, estando preparados quase todos os quartos de cima. São êles: [illegible] Bandeira, de 31 anos, solteiro, residente à rua Marquesa [illegible], e Antonio Paulo [illegible], de 38 anos, solteiro, residente no local.

Ontem, ao chegar em casa, o entregador de pão Arlindo Francisco dos Santos, de 22 anos, [illegible], que mora num dos compartimentos do porão com sua companheira, Eunice José Romualdo, [illegible] na área ao lado da [illegible] com os dois operários contratados para reformar o prédio, [illegible] em altas vozes a sua companheira:

— Não converse com os "pu..." da madame...

Os dois rapazes protestaram, [illegible] ligeira discussão, em [illegible] a qual Arlindo afastou-se, [illegible] para o seu quarto, [illegible]. Os dois julgaram que o desentendimento havia se encerrado.

Segundos depois, quando já estavam os dois no interior da casa, [illegible] Arlindo com um revólver [illegible]. Fez menção de entrar, [illegible] porém, agarrado pela companheira, que, ao mesmo tempo [illegible] a detinha, encostou a porta. [illegible], no entanto, fez um disparo contra a porta, como que se [illegible] meter medo aos dois [illegible]. Acontece, porém, que Louise, que na ocasião fazia uma refeição, levantara-se e caminhava justamente em direção à porta, para ver o que estava acontecendo entre o entregador de pão e sua companheira, recebendo a bala, que, depois de atravessar a porta, atingiu-a no abdomem pelo lado esquerdo saindo pelo outro.

Prêso e Autuado

Esvaindo-se em sangue foi a senhora socorrida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, sendo o autor do disparo preso minutos depois pela guarnição da R.P.-16, chefiada pelo detective n. 77, e entregue ao comissario Esteves, de serviço no 4.º Distrito, onde foi autuado. A vitima depois de medicada, ficou em observação no hospital, não tendo a bala atingido nenhum de seus orgãos vitais.

ANAVALHOU O MOTORISTA

O barbeiro Raimundo José Mayrink, de 30 anos, casado, residente na rua Itapiru, n.º 575, casa, 29, e empregado num salão da Praça da República, n.º 87, esta madrugada, proximo aquele endereço, teve uma desinteligência com o motorista José Alves, de 24 anos de idade, solteiro e residente na rua do Senado, 164, casa, 2, indo às vias de fato com o mesmo.

Em dado momento, Raimundo sacou de uma navalha e desferiu um golpe violento contra o adversário, que esquivando-se, ainda foi atingido na coxa direita, sofrendo um ferimento inciso.

A vitima, foi levada ao Posto Central de Assistência, onde recebeu curativos e, depois, retirou-se para a Delegacia do 10.º Distrito, ali já encontrando o agressor, preso em flagrante, para ser devidamente autoado.

Sem Intermediários a Temporada do Racing

Fala o Presidente Otavio Povoa Sobre Referencias Desprimorosas Feitas ao Vasco, e a Participação do Fluminense



Está prâticamente fracassado o Torneio Quadrangular, que deverá reunir em nossa Capital as representações do Banfield, San Lorenzo, Flamengo e Vasco. Isso porque os últimos informes dão ciência de que o San Lorenzo seria o único a vir, nada dizendo de positivo quanto ao Racing, que está de malas prontas para uma temporada na América Central. Compensando a não realização do quadrangular, o carioca verá jogar os quadros do San Lorenzo e do Racing, que vem de levantar o Campeonato Argentino. O primeiro, de acôrdo com o contrato já firmado, disputará dois jogos, sendo que o primeiro deverá ser a 9 de janeiro e o outro a doze ou treze do mesmo mês. Resta dizer ainda que existe possibilidade de um terceiro prélio, que seria disputado a 16. Nesse caso, um dos prélios seria noturno, desde que até aquela data estivesse terminado o periodo de emergência que está impondo o racionamento de energia elétrica.

GRANDE SENSAÇÃO: O RACING

O que não resta dúvida, porém, é que a grande sensação da próxima temporada internacional deverá ser o Racing, desde ontem tri-campeão da Argentina. Com respeito à vinda dêste clube, cabe esclarecer que os entendimentos para a sua vinda não se processaram através os oficios do sr. Alfonso Doce. Foi o próprio clube argentino que tomou a iniciativa de procurar o clube cruzmaltino, fazendo vir à nossa Capital um representante especial. E dos entendimentos foi firmado o acôrdo, pelo qual o Racing comprometeu-se a enfrentar o Fluminense, Flamengo e Vasco, nas datas, respectivamente, de 20, 24 e 27 de janeiro.

FALA O PRESIDENTE POVOA

Falando ontem à nossa reportagem, o dirigente máximo do clube de São Januário teceu alguns esclarecimentos em tôrno de comentários surgidos com relação de ser colocado o Vasco em plano inferior a um simples empresário, como o é o sr. Alfonso Doce. Afirmou o coronel Povoa que seu clube sempre honrou os compromissos assumidos, jamais fugindo à responsabilidade. Lembrou que por ocasião da vinda do Boca Juniors, o Vasco contribuiu com o seu esfôrço. Sòmente não enfrentou o Independiente, por ser impossivel um prélio noturno, por autêntico motivo de interêsse nacional. Com respeito ao contrato para a vinda do River Plate, esclareceu que segundo o empresário Alfonso Doce, o clube portenho deveria ter passado pela nossa Capital a caminho da Europa. Mas em época oportuna comunicou que os jogos não poderiam ser realizados, com o River, ainda em consequência do racionamento de energia elétrica. No que diz respeito ao San Lorenzo, o senhor Otávio Povoa afirma que estão de pé as obrigações do seu clube. E com relação ao Racing, os entendimentos foram mantidos de clube para clube, sem a participação de empresários. E concluiu o presidente do clube de São Januario: — "Querer colocar o Vasco em plano de inferioridade a um simples empresário é coisa quase que inconcebivel. Recebi um telegrama do sr. Doce, cujos termos classifico de insolentes. E meu clube não poderia aceitar tal. O Vasco é um clube organizado, que como já disse sempre respeitou as suas obrigações. Respondi à altura, inclusive dando ciência da propria vinda do clube argentino, e que talvez não lhe tenha agradado. Quanto ao mais, o Vasco, compenetrado da sua responsabilidade, julgou que o Fluminense não poderia ficar fora dessa temporada, devido às condições do momento. O resto, pretendo comprovar face a documentos, desfazendo de uma vez por tôdas as versões existentes, e desmascarando aqueles que desejam lançar o meu clube em intrigas."

O presidente Otávio Povoa fala à ULTIMA HORA sôbre a temporada do Racing

VENCEU O PAÍS DE GALES

CARDIFF, País de Gales, 6 (U. P.) — O encontro de futebol entre os selecionados da Inglaterra e do País de Gales, ontem realizado, terminou a favor dos galenses por 3x2.

O primeiro tempo havia terminado a favor dos locais por 2 x 0.

O "match" foi assistido por 25.000 pessoas.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Estará em ação o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF com diversos casos em pauta: Chico, do Vasco, Manoelzinho, do Canto do Rio, Larry, do Fluminense como os mais importantes.

2 — O São Paulo não aceitou as condições pleiteadas pelo River Plate, para vir enfrentá-lo no Pacaembu. Ao que parece, será o Atlanta que o substituirá.

3 — Domingo pela manhã serão disputadas em Salvador, São Paulo e Porto Alegre, as eliminatórias para o Sul-Americano de Remo.

4 — Pelo Campeonato Paulista de futebol, em jogo adiado devido ao mau tempo, o Santos derrotou o Jabaquara por 3x1 na noite de ontem. Goals de Pascoal 2 e Ivan para os vencedores e Veiguinha o dos vencidos.

5 — Sábado e domingo próximos prosseguirá o Campeonato Carioca de water-polo com a 2.ª rodada. Fluminense e Botafogo jogarão no sábado às 16 horas nas Larenjeiras e Vasco e Guanabara no domingo às 9,30, em Botafogo.

6 — Domingo pela manhã, na piscina do Fluminense, será realizado o 2.º Concurso Oficial da temporada de saltos ornamentais.

7 — Treina hoje à tarde o Bangu. Bovio deverá surgir entre os efetivos e Alaine também reaparecerá no esquadrão principal.

8 — O Canto do Rio rescindiu o contrato que mantinha com o keeper Joel.

9 — E por falar nos niteroienses, eles estarão hoje empenhados em rigoroso coletivo, onde Perácio deverá retornar ao quadro.

10 — De Sordi não interessa ao Palmeiras, em virtude do Vasco já ter tentado o seu concurso sem sucesso. Relações de amizade entre os dois clubes, a razão.

11 — Em Belo Horizonte, o América venceu o Cruzeiro por 2x1 em jogo amistoso.

12 — No Campeonato de Basquete da 2.ª divisão, os resultados da noite de ontem foram os seguintes: Fluminense 49 x Botafogo 46; Flamengo 41 x Grajaú 35. Amanhã, será realizado o Fla-Flu que decidirá o certame.

13 — Treinou ontem o São Cristovão. Carlyle está fora de cogitações para o "match" com o Fluminense no domingo.

14 — O Vasco colocará em ação no domingo, contra o Bangu, a seguinte linha atacante: Tesourinha, Maneca, Friaça, Jansen e Chico.

15 — Nas Olimpíadas da Aeronáutica, em Recife, marcha à frente a representação do Distrito Federal.

16 — O Madureira empenhado em se apresentar bem contra o Botafogo, dará hoje a última palavra sôbre a inclusão do médio Valter, que se encontra contundido.

17 — O Madureira solicitou licença ao CND para disputar 10 jogos na Colombia, estreando dia 6 de janeiro.

18 — Alfonso Doce está tratando de uma temporada de clubes argentinos em Porto Alegre. Racing, Banfield ou River, a proposta do paredro argentino.

19 — O Bonsucesso já está cogitando do Campeonato de 52. Quatro reforços virão do Rio Grande do Sul para aumentar o poderio dos leopoldinenses.

20 — Treina hoje à tarde o Flamengo, devendo reaparecer Bigode.

Racing, Tricampeão da Argentina

Derrotado o Banfield Por 1 x 0 – Verdadeira "Frente Popular" Apoiou o Banfield – Jôgo Pesado, no Segundo Tempo – Boyé, Autor do Único Tento

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — Reeditou-se ontem, no "match" de futebol que veio a ser decisivo entre o Racing e o Banfield, o mesmo clima reinante no encontro de sábado passado, em que houve uma verdadeira "frente popular" apupando o Banfield contra o poderoso Racing — campeão de 1949 e 1950.

No segundo jogo, ontem à tarde, no campo do San Lorenzo de Almagro, o Banfield viu-se alentado por três quartas partes da multidão que superlotou o Estadio dos "santos". Apezar disso, porém, o Racing mostrou mais fibra, mais equilibrio, mais experiência e maiores qualidades.

O Racing viu-se desde o inicio prejudicado pelo fato de ter seu centro médio Inocencio Rastell acusado visivelmente que se achava ressentido de uma lesão no tornozelo esquerdo, que até a manhã havia sido conservado envolto em gesso.

O Racing perdeu duas ótimas oportunidades de marcar: no primeiro tempo, quando seu artilheiro Boye, errou dois arremates apenas por alguns centimetros. O Banfield tambem teve pouca sorte, pois Tolosa e Converti se viram desarmados em situações sumamente propícias para marcar.

O primeiro periodo terminou empatado de 0x0, mas o Racing apareceu melhor como conjunto. O jogo em si foi, porém, equilibrado, com ampla superioridade das defesas sôbre os ataques. Os dois quadros jogaram abaixo de sua aptidão normal, dominados ambos por um explicável nervosismo.

No primeiro minuto do segundo periodo veio o lance decisivo, quando o tremendo artilheiro Mario Boye desferiu, da extrema direita, um de seus tiros caracteristicos, conquistando o "goal" que deveria ser o da vitória, garantindo para o Racing o campeonato de futebol profissional de 1951 e o titulo de tri-campeão argentino de futebol.

A partir desse lance, o jogo tornou-se muito brusco, pondo em relêvo pela primeira vez a verdadeira rivalidade entre os protagonistas. O jogo sofreu várias interrupções, não só para a punição das faltas, como porque o centromédio Rastelli, do Racing, por várias vezes caiu ao solo, com fortes dores no tornozelo contundido.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

RACING: Grisetti; H. Garcia e J. Garcia Perez; Gimenez, Rastelli, Guitierrez; M. Boye, Ameal, Bravo, Simes e Suad.

BANFIELD: Graneros, Ferretti e Bagnato; Caparelli, Mourino e Dangelo; Converti, Sanchez, Albella, Moreno e Tolosa.

A pequena localidade suburbana de Banfield ficou praticamente deserta durante o jogo, pois o comércio fechou às 13 horas e quase todos os moradores foram assistir ao jogo e animar os defensores de seu bairro.

No segundo tempo do jogo houve um incidente mais serio, quando o arqueiro Grisetti, do Racing, foi atingido por uma pedrada na cabeça, tendo sido socorrido no próprio campo.

Houve tambem um episódio curioso, quando a bola, num dos lances, foi ter às tribunas populares. Um torcedor "fanático" destruiu-a para poder levar consigo um pedaço do couro, como um troféu. Lançada outra bola, o Racing não a aceitou porque era branca. Uma outra foi rejeitada pelo Banfield, sob o pretexto de ser muito velha. Afinal, os funcionários do San Lorenzo conseguiram uma pelota que agradou a ambos os capitães, e o jogo recomeçou depois de uma interrupção de dez minutos.

Logo depois da vitória, os dirigentes do Racing anunciaram que, para comemorar o feito, o clube oferecerá uma Taça de Ouro, de grande tamanho, à sra. Eva Peron.

SELEÇÃO PAULISTA DA SEMANA

Centro-Médio Touguinha, o Mais Eficiente da Rodada

S. PAULO, 6 (Asapress) — A seleção paulista da semana, apontada pelo cronista Jorge Mello no matutino especializado, O Esporte, com os players que tiveram melhor desempenho nos jogos da 7.ª rodada, do certame principal da Federação Paulista de Futebol, é a seguinte: — Jaime (do Juventus), Murilo (Corintians) e Sarno (Santos), Santos (Portuguesa de Desportos), Touquinha (Corintians), e Ceci (Portuguesa de Desportos), Claudio (Corintians), Richards (Palmeiras), Baltazar (Corintians), Gené (XV de Novembro) e Simão (Portuguesa de Desportos).

Como "crack" absoluto, foi apontado o centro-medio Touquinha, do Corintians, pela sua destacada exibição contra o Jabaquara.

GRANDE ÊXITO FINANCEIRO DO FLAMENGO — O Flamengo não foi feliz êste ano no Campeonato Carioca, no que diz respeito à parte técnica. Mas em compensação o lado financeiro foi de inteiro êxito para o rubro-negro. O clube da Gávea, incluindo as quotas da excursão à Europa, arrecadou já a importância de sete milhões de cruzeiros, o que significa estar o "mais querido" a coberto com as despesas do Departamento de Profissionais, podendo já apresentar um pequeno saldo.

VIAÇÃO COMETA S.A.

LINHA RIO - SÃO PAULO

Comunicamos ao público desta grande metrópole que no próximo DIA 8 DE DEZEMBRO *será inaugurada a nova linha de ônibus de luxo entre Rio de Janeiro e São Paulo, utilisando modernos veiculos "Coach", especialmente equipados para êste tipo de serviço.*

INICIALMENTE OS HORÁRIOS SERÃO:

6,20 - 7,20 e 12,20 horas

com partidas simultâneas desta Capital e de São Paulo.

PONTOS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES:

RIO DE JANEIRO — Praça Mauá (Estação Rodoviária) — Telefones: 43-0120 e 58-1411

SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 1051 (Esq. Av. Campos Eliseos) — Telefone: 34-9019

O MELHOR E O MAIS BARATO

Diretamente dos Estados Unidos

500 REFRIGERADORES

COMPRE NESTE Natal!

Frigidaire

GARANTIA REAL DE 5 ANOS

EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR

LOJAS MURRAY

Aventuras de Um Reporter Que Acreditou Em Turismo

Como Não se Deve Fazer um Passeio Rio-Teresópolis -- Até a Inspetoria de Trânsito Atrapalha -- A História das Cadeiras Numeradas -- Feijoada Com Açucar -- O Programa Exibido e o Programa Cumprido -- A "Saturin" Saturou...

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO
(Exclusivo de ULTIMA HORA)

E essas contrariedades do momento serão plenamente compensadas pela satisfação do passeio — dizia-nos o moço loiro, de cabelos encaracolados. O taxi zig-zagueava pela Avenida Brasil: 75,90, quase cento e vinte quilômetros. E nada de aparecer o ônibus da companhia, que zarpara vinte minutos antes da Galeria Cruzeiro.

E o moço loiro dava explicações. A culpa não fôra dêle, não sabia de quem fosse. O fato é que os bilhetes haviam sido comprados com 3 dias de antecedência e eram numerados. E que as cadeiras correspondentes aos bilhetes estavam tôdas ocupadas, quando, com um atraso de 45 minutos o ônibus chegou ao ponto de partida.

Naquela ocasião começara a nossa aventura turistica, inspirada pelo major Euthymio. Houve confabulações entre os funcionários, arranjos, solicitações. Um inspetor de trânsito apareceu: os veiculos (a essa altura eram dois, os ônibus) não poderiam ficar estacionados tanto tempo, naquele local. E os motoristas, perdendo a paciência, lá se foram...



O inspetor de trânsito manteve-se impassivel durante quase duas horas. Os turistas que esperassem...

— Os senhores fazem muita questão de ir hoje?

O major perdera a paciencia. Aquilo era demais. E respondeu, de cara feia:

— Fazemos questão, sim!

O moço loiro chamou um taxi e lá nos fomos na corrida louca...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 6 DE DEZEMBRO DE 1951 – N. 150

Turismo

O programa até que não era mal. Sairiamos do Rio às oito horas da manhã, lanchariamos



Os turistas protestam. São argentinos, uruguaios e brasileiros que acreditam na eficiência da "Saturin"

em Petropolis, visitariamos Correias e em seguida nos seria mostrado o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresopolis. Ainda em Teresopolis almoçariamos e voltariamos a Petropolis onde havia programada uma visita ao Museu Imperial e a outros lugares historicos. Depois, visita a Quitandinha. E regresso ao Rio.

Em cada lugar deveriamos demorar de uma a duas horas. Tudo isso por cento e noventa cruzeiros, o que não é lá tão caro.

O Ônibus

O onibus já havia ultrapassado a Penha, estava lá prás bandas de Vigario Geral. O rapaz loiro fez um sinal e ele parou. Em seguida outra jovem, também loira e de cabelos igualmente encaracolados, abriu-nos a porta do taxi, gentilmente. Havia lama e nos sujamos. Em turismo dessa espécie, no entanto, uma sujeira a mais, uma sujeira a menos pouco influem.

O certo é que os esforços do rapaz loiro não resultaram baldados. Houve novas confabulações e mandaram que entrassemos. Os nossos lugares estavam reservados, apenas houvera engano. E engano houve, realmente: os nossos bilhetes indicavam as cadeiras numeros um e três e nos sentamos nas de numeros 35 e 37 — as ultimas...

O carro deu saida e um catabi jogou-nos ao teto, avariando ligeiramente o nosso couro cabeludo. Mas a viagem prosseguiu. Eram dez horas.

O Acidente

Em Santa Cruz, na raiz da serra, paramos mais uma vez. Indaga-se daqui, indaga-se dali, e finalmente sabe-se o motivo: houvera um acidente (um carro de encontro a um caminhão) e o ônibus em que viajavamos fôra responsabilizado. O inspetor que ali estava recebera ordem para interceptar a nossa passagem. Esperariamos até que o "abacaxi" fosse resolvido. E isso demorou apenas uma hora...

Neste ponto façamos justiça à companhia de turismo. O nosso motorista não tivera nenhuma culpa do acidente. O automovel de passeio quizera passar à frente de um caminhão, batendo. E o motorista acusou o nosso de havê-lo "fechado", o que não seria tão facil, sabendo-se que os dois veiculos vinham em direção contrária ao nosso, que seguia regularmente na "mão".

Mas a Inspetoria de Trânsito, ao que parece, não liga para esses detalhes. Prefere fazer-nos esperar durante mais de uma hora para depois mandar-nos outros inspetor com ordem de fazer-nos seguir, anotando apenas o nome do motorista e o número da respectiva carteira, coisa que o outro inspetor poderia ter feito, mediante uma simples comunicação telefônica.

Os Turistas

Eram dois ônibus, como diziamos. Umas cem pessoas, ao todo, das quais oitenta eram argentinas ou coisa que os valha, para compensar os turistas cantavam. Havia um rapazinho ligeiramente parecido com Cantinflas que se declarou logo à jovem que fazia papel de guia (a loira de cabelos à Ingrid Bergman). Houve frases amorosas em castelhano de pé quebrado e a moça fingiu-se de assustada:



O major Euthymio Soares, autor da idéia, considera que rir é o melho remédio. Protesto não dá jeito...

— "Pero usted es mui rapido" — disse ela.

O rapaz engrolou qualquer coisa e lá ficaram os dois a conversar. De vez em quando, um catabi aproximava-os — e quase nos quebrava a cabeça...

Outro argentino, com cara de Mickey Rooney, cantava. Na verdade todos gritavam — até um riograndense do norte que, aproximando-se do microfone (havia um microfone no ônibus) exibiu o seu talento:

"Canta, Mariaaaaa
Esta canção tão famosa..."

E lá se foi por aí afora. A viagem estava divertida.

O Hotel

Em Petrópolis, nova parada. Iam avisar a uma confeitaria que lanchariamos na volta. Ninguem reparou que essa providência deveria haver sido tomada antes. Mas a Companhia tinha real empenho em fazer-nos esperar meia hora. Meia hora a mais, meia hora a menos...

E chegamos em Teresópolis. O hotel chamava-se Residência. E o cardapio constava de feijoada.

— Até que afinal temos uma coisa boa — raciocinou o major Euthymio, com o estômago de nordestino.

Todos estavam esfomeados, mesmo porque, a essa altura, com horário de verão e tudo, o relógio marcava quatorze horas. Haviamos saido de casa às sete. E no ônibus haviam servido um copo de guaraná.

Mas façamos jus à hoteleira de Teresópolis. Ela conseguiu mostrar aos turistas estrangeiros como não é a feijoada brasileira, uma feijoada em que o único gôsto realmente sensivel era o de açúcar. Augusto Rodrigues desmaiaria, se a visse. Nós não desmaiamos mas sentimos ainda os seus efeitos...

A cerveja foi cobrada por fora.

Parque e Regresso

Depois houve o Parque Nacional. "Só podemos demorar 15 minutos, para alcançarmos o Museu aberto". E houve a demora de quinze minutos, com umas correrias pelo bosques. Entramos novamente no onibus e chegamos a Petrópolis. O Museu estava realmente fechado, como advertira o motorista. Mas visitou-se uma igreja. E depois Quitandinha.

E chegamos ao Rio. Não traduzimos o que disse um argentino a nosso lado, a respeito do nosso turismo, por respeito às familias. Apenas reproduzimos as expressões do muchacho com cara de Mickey Rooney:

— "Quien fué el que inventó esa historia del turismo en el Brasil?"

Ninguem apareceu...



TUDO AZUL

A pedra está quente, o sol também, mas o dia está claro, a praia povoada e a melancia está fresca. Alguém passa — um amigo, talvez, e o rosto da bela sereia de Copacabana se abre num sorriso cheio de graça e de juventude para a vida que a rodeia

---

TRAGÉDIA, DRAMA...

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

SUICÍDIO DE AMOR

Naquele namôro, com uma menina de 16 anos, êle pagou todos os seus pecados, nas encarnações passadas e futuras. Chamava-se Norberto e dêle se podia dizer, com uma graça involuntária, que era filho único de mãe viuva. Fôra criado de uma maneira erradíssima. A mãe, por sinal, professora, não se convencia que tinha um filho homem ou, melhor, do sexo masculino. Tratava-o, como se fôsse uma menina. Até os dez anos, era fatal; sempre que anoitecia, D. Eulália (chamava-se D. Eulália), vinha para a janela, chamava o menino:

— Norberto, olha o sereno, Norberto.

Era um caso sério. Senhoras da vizinhança faziam as ponderações que o caso comportava:

— Mas D. Fulana, o Norberto é homem.

Ela resistia, bravamente:

— Em absoluto! Homem por que? Nessa idade, ninguém é homem!

Deixava para o fim o seu grande argumento:

— Criança não tem sexo!

Formou o filho com semelhantes idéias. E foi ela, depois de pesar os prós e os contras, que promoveu o namôro de Norberto com Alaíde, a pretexto de que o filho, muito moço e educado à antiga, não tinha bastante experiência e discernimento para escolher a própria espôsa. Uma das coisas que havia tentado D. Eulália era a seguinte circunstância decisiva: até os 15 anos, Alaíde fôra interna num colégio tão severo que as alunas não conversavam na mesa e tomavam banho de camisola espessa. Êste detalhe, do banho vestido, impressionou profundamente a professora. E, de resto, tratava-se da filha de uma colega de magistério, que era unha e carne com ela e alimentava as mesmas idéias sôbre a dissolução de costumes e o nudismo nas praias. As duas liam, a quatro mãos, o noticiário policial dos jornais. Caiam, como abutres, sôbre o registro de não sei que sombrias e inimagináveis violências impostas a empreg... domésticas, altas ho... em certos bairros... via, sobretudo, uma pa... lavra que fazia D. E... lália crispar-se; ... "seviciada". As ... viuvas (porque e... também o era) fa... a exclamação sim... nea:

— Santa Bárbara!

O IDILIO

Foi o primeiro amor de Norberto e, mais do que isso, a primeira namorada. D. Eulalia parecia viver da tirania que impunha ao filho. No dia em que deixasse de mandar nele perderia a sua razão de viver. Com uma autoridade sistematica e vigilante cortara, no nascedoiro, todas as afeições possiveis do menino. Se ele se entretinha um pouco mais, com as garotas da rua, d. Eulalia interrinha:

— Norberto, pr'a dentro.

E, dentro de casa, passava-lhe um sabão em regra. Onde já se viu um sujeito de 13, 14, 15 anos, de namoro na rua? Interpelava o filho, apavorado:

— Onde é que nós estamos? Não senhor. Em absoluto. Eu não consinto. Primeiro, os estudos, os deveres. Depois, o resto.

Enfim, Norberto fez 19 anos e, pouco depois, Alaíde saia do colegio interno. Encarcerada, durante anos, submetida a um regime de penitenciaria — parecia não saber o que fazer de sua relativa liberdade. Falava pouco e tinha medo do movimento das ruas, da velocidade dos onibus e lotações; sentiu o pudor de si mesmo quando tomou o primeiro banho, em casa, sem a camisola do colegio. Qualquer coisa a envergonhava, de uma maneira mortal. A si... e pura sonoridade do riso, da voz masculina, fa... menina ter um arrepio. Essa timidez era a d... das visitas. A mãe, abanando-se com um jorna... revista, a estourando de vaidade, cochichava pa... amigas:

— Só vendo o pudor de minha filha. Uma ... por demais!

As outras, impressionadas, concordavam ... de fato, o pudor hoje em dia, com esse negoci... praia, era boato. Os primeiros encontros de Al... com Norberto, na sala de visitas, sob os ausp... das duas mães, constituiram um espetaculo ... e comovente. Eram dois timidos, que não sabi... que fazer das proprias mãos. Passavam, às ve... meia hora, quarenta minutos, num silencio se... cral. Ela, sistematicamente, de olhos baixos, co... tivesse medo, vergonha, sei lá, daquele homem ... ximo, que devia ser o seu marido. Ele, igualm... mudo, mas com um sorriso perfeitamente alvar... silencio podia desencorajar as duas mães. Mas ... esperança. Uma e outra estavam certas, certis... de que "o negocio ia bem".

A NOVA ALAIDE

Mas se Norberto continuou, para o resto da vida, o timido que sempre fôra, não sucedeu o mesmo com Alaide. Gradualmente, foi se transformando, adaptando-se à nova vida, fazendo suas amizades e baixando menos os olhos diante da vida e do mundo. Um dia, em casa, riu alto. E foi tão insólito o acontecimento que a mãe, que estava costurando, olhou-a, surpresa, escandalizada, por cima dos óculos:

— Que foi?

Ruborizou-se:

— Nada. Não foi nada.

Mas o som do próprio riso pareceu-lhe bonito. Premeditou futuras gargalhadas. E, então, dia após dia, sua vitalidade contida foi se expandindo. A mãe a surpreendeu quando, por detrás da janela fechada, espiava, pelas venezianas, o namoro de uma criada com um bombeiro hidráulico. A mãe, em pânico, ralhou com ela, ameaçou, inclusive, de pancada.

— Tu apanha!

Mas já a sombra do colégio não existia mais nela. O que ficou restando foi um certo respeito pela mãe e cada vez mais ralo, mais platônico. Era só a mãe virar as costas. A menina fazia-lhe caretas e imitava, para as amigas, os modos e a severidade materna. As amigas morriam de rir. Um dia, queixou-se, em casa, de Norberto:

— Nunca tem assunto, mamãe! não sabe conversar!

— Mas é um bom rapaz de boa família!

Ela teimava:

— Tão sem graça!

Ia, ao cinema, as escondidas, com as coleguinhas. Na volta no bonde, dirigia-se a passageiros desconhecidos, replicava aos galanteios anônimos e tratava o condutor, de igual para igual. Num instante, todos os pas... ros a olhavam e riam de su... senvoltura e vitalidade. ... condutor era português, p... diava o sotaque lusitano. ... de êxito de gargalhadas no ... de. As amigas, entusiasm... com esse excesso de vida, ... clamavam:

— Você gosta de uma pandega, hein?

Admitia, com os olhos ... lhantes:

— Comigo, é assim!

Todos observavam: Quem ... viu e quem te vê! "A prin... a mãe, impressionada com ... temperamento, que não t... precedente nas mulheres da ... milia — quis pôr um pont... nal. Falou, outra vez, em ... pancada. Mas Alaide não ... cuou. Fez a pobre senhora ... cuar, aterrada, com o desa...

— Duvido! A senhora, que ... encoste a mão, para ver ... coisa!

NORBERTO

Quando Norberto começou a namorar, o grande encanto de Alaide estava numa série de coisas que o maravilhavam. Por exemplo: era uma menina que nunca vestira um "maillot", que jamais viram um filme de beijo, que não lêra nunca um romance; estava pura da cabeça aos pés, isenta de todo o mal. E, sobretudo, Norberto gostava, perdidamente, de ser o "primeiro" e, teòricamente, o "último". Depois, Alaide começou a mudar; ele, não. Continuava o mesmo; e ficou num acabrunhamento pavoroso quando ela, com um olhar e um sorriso de demônio, disse:

Sabe que acho você engraçadíssimo?

— Porque?

E ela, olhando-o, de cima para baixo:

— Nunca me deu um beijo!

Nessa noite, Norberto não dormiu, atormentado. Lembrou-se de um filme francês, a que assistira e onde a heroina aparecera de combinação. E o que o alarmava não era tanto a sugestão do beijo, mas o ar de Alaide, a entonação, o meio sorriso, os olhos, o perfume que se desprendia dela. Por fim, ela teve um gesto que a êle, sem que soubesse explicar porque pareceu digno de uma pecadora de Alexandria: tomou a iniciativa de beijá-lo, nos lábios, embora ràpidamente. Ora, sempre ouvira dizer, que a mulher não deve ter a iniciativa de nada. E o pior é que nunca mais Alaide foi a mesma. Bocejava na sua frente; ouvia rádio; dizia, dêle, e di... com as amigas: "E' isso, aquilo! um errado, ... mosca morta!" Dizia-se mesmo que, ne ... viera num flerte escandaloso com Renato, ... desquitado, que cantava tangos, com uma ... abaritonada. Mandava em casa; e taxava ... pontos de vista maternos de "idéias do temp... D. João Charuto". Pondo verniz nas unhas, ... sacateava a pobre senhora:

— Ih, mamãe, "como a senhora é ... nada".

A mãe, impotente, ia contar, para as ... gas, que Alaide puxara ao temperamento de ... sujeito que morria por uma boa pândega. ... familia da pequena não dava jeito, muito ... e Norberto, que era enxotado da maneira ... ultrajante:

— Ora, não aborrece — dizia-lhe a me... — Vai ver se eu estou na esquina. "Graç... Deus, sou dona de meu nariz"!

Um dia, foi vista, pelo próprio Norberto, ... braço com o desquitado, o tal que cantava t... gos. O rapaz quis dizer que "não estava di... to". Ela, porém, se antecipou:

— Nosso gênio não combina! "E é dêle ... eu gosto, está acabado".

Já, então, dona Eulália, rompera com a c... lega, por causa da filha. Dizia horrores ... Alaíde:

— E' uma desmiolada, "mas ela vai pa... direitinho".

DESENLACE

Quem estava pagando era mesmo o Norberto. Em casa, ninguem lhe arrancava uma palavra; e cont... mesmo que era visto, na rua, falando e gesticulando, sozinho. A previsão geral era a seguinte: "Acaba ... luco, se já não está". Desleixara da aparencia pessoal; andava com a camisa suja e a barba crescida. ... ziam blagues: "Estás treinando para profeta?" Até que, um dia, entrou no barbeiro, fez a barba e man... pôr loção no cabelo. De noite, foi ver Alaide, que o recebeu mal. Assim que o viu, ela foi dire...

— Você é um purgante, hein? mas que sujeito pau.

Ele, então, doce como o seria um santo, disse:

— Não quero que você se case com ninguem, nunca! Você está proibida de namorar, compreend...

E, diante de Alaide, sereno como nunca, meteu uma bala nos miolos. Então, aconteceu com aq... moça uma coisa estranha: não podia ver nenhum homem, porque todos pareciam ter a mesma cara ... suicida, com os miolos à mostra. Essa obsessão visual se tornou de tal forma alucinante que ela já que... arrancar os proprios olhos. Tiveram, então, que amarrá-la.

Aguardem ao Microfone da Radio Club do Brasil
A VIDA COMO ELA É

Crimes que abalaram o Rio

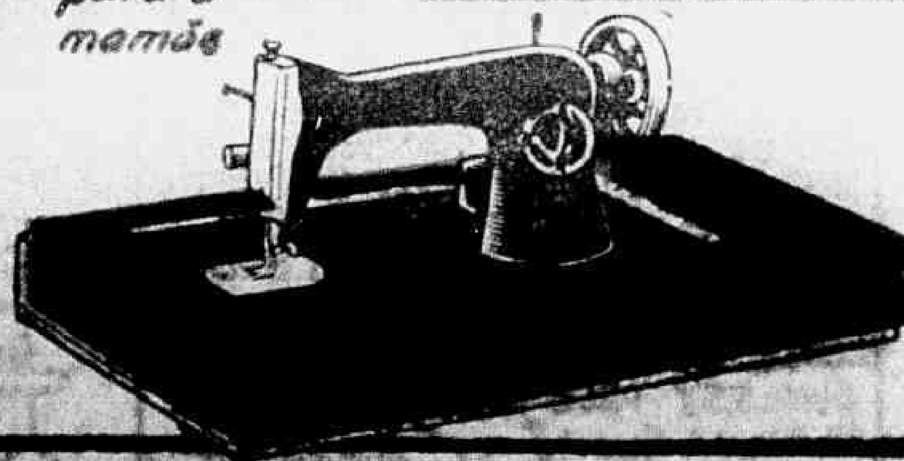
O DESFALQUE DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

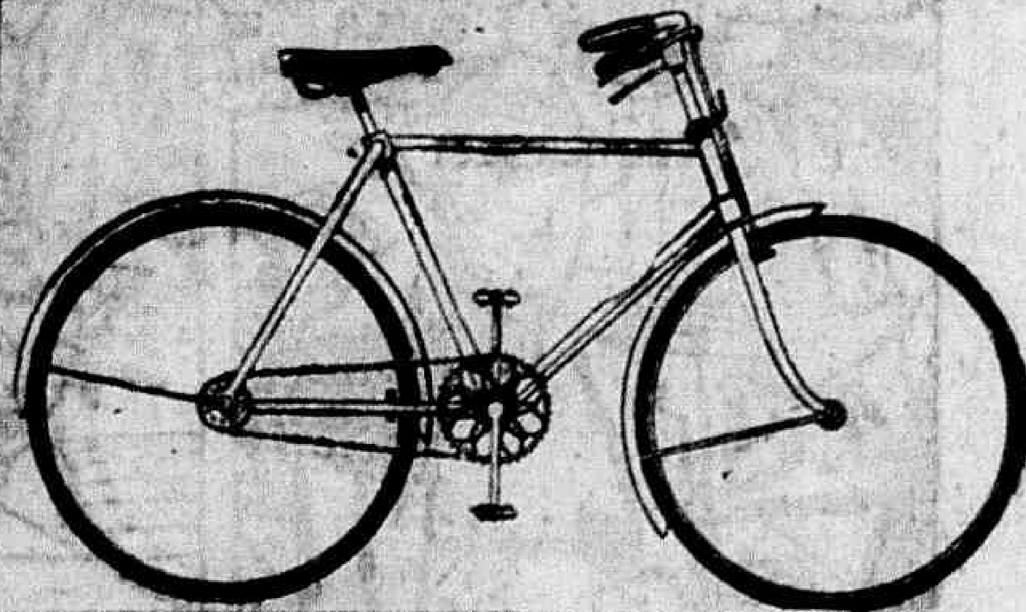
O Mais Sensacional Peculato Praticado no Brasil — Novo Lançamento na Serie "Crimes Que Abalaram o Rio"



No dia 7 de maio de 1928 uma mulher compareceu ao guichê do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, a fim de fazer depósito de uma determinada importância. O caixa examinou as notas e foi ver que as mesmas já estavam recolhidas, recebendo-as, no entanto, sob a responsabilidade da depositante. Dias depois, na Caixa de Amortização, essas mesmas notas eram recusadas, dando margem à descoberta de um dos mais ruidosos e profundos peculatos dos que já ocorreram no Brasil. Uma verdadeira quadrilha funcionava na Caixa de Amortização, composta de antigos funcionários — desde fiéis a serventes — e por um largo período milhares de contos foram subtraídos pelos métodos mais diversos. A história desse peculato, sob o título "O Desfalque da Caixa de Amortisação", será contada a partir de amanhã na série "Crimes que abalaarm o Rio", em reportagens retrospectivas de Josimar Moreira de Melo com ilustrações de José Geraldo...

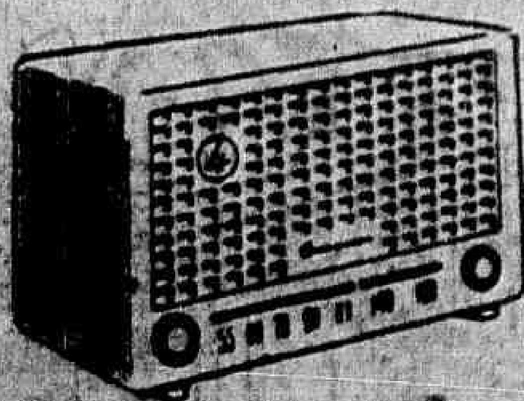
prêmios para toda a família





concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e
de **ÚLTIMA HORA**

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.





CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edifício Cineac
Ultima Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa Av. N. S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436
(perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Alméri[c]o de Moura (antiga Abílio), 302
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

Rocky Jorden ★ DIANTE do FIM







Rocky Jorden — DIANTE DO FIM



JORDEN. SAÍ DA PRISÃO HÁ TRÊS MESES! JÁ PODIA TÊ-LO LIQÜIDADO, MAS ACONTECE QUE NÃO QUERO VOLTAR PARA A CADEIA. FIZ UMA OPERAÇÃO PLÁSTICA EM MEU HEDIONDO ROSTO E VOCÊ JAMAIS ME RECONHECERIA AGORA. MAS...NÃO SE PREOCUPE, JORDEN... NÓS NOS ENCONTRAREMOS. A VINGANÇA É DOCE... AMANHÃ VOCÊ JÁ ESTARÁ NUM CAIXÃO - DEBAIXO DA TERRA.

BRUGER? EM LIBERDADE?











Rocky Jorden — DIANTE DO FIM















Rocky Jorden — DIANTE DO FIM













Rocky Jorden — DIANTE DO FIM













ROCKY JORDEN : Os Tambores Fatais



ERA COMO UM DISCO QUEBRADO, O REFRÃO DA ENID! E, AMIGO, COMO AQUELA LOURA SABIA CANTAR... E FALAR! ELA AFIRMAVA QUE NÃO MATARA O PEP, MAS O FAZIA DE TAL MANEIRA, QUE VOCÊ EM POUCO JA' ESTAVA DISPOSTO A PÔR A MÃO NO FOGO POR ELA, E EU ME METI DE TAL MANEIRA NAQUELA "DANÇA MACABRA", QUE QUASE PASSEI DESTA PARA A MELHOR. E' QUE AQUÊLE CASO ERA COMO UM DOS DISCOS DO PEP: CHEIO DE LOUCURA, DE RITMO HIPNO'TICO E O ZUNIDO DAS BALAS...

"TUDO COMEÇOU QUANDO EU ESTAVA PASSANDO PRO'XIMO A UM HOTEL, CÊRCA DAS DUAS HORAS DA MANHÃ, E DIVERSAS PESSOAS SURGIRAM NAS JANELAS, GRITANDO POR UM POLICIAL."

QUE E' QUE HOUVE?

UM SUJEITO ESTA' DOIDO AQUI! ESTA' ACORDANDO TODO O HOTEL!

POLÍCIA!

Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais













Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais













Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais

ESSA E' BOA! UM POLÍCIA, DEFENDENDO UM DETECTIVE PARTICULAR! ESCUTE, RAPAZ; META O NARIZ DE NOVO EM MEUS NEGÓCIOS... E SE VERÁ COMIGO

SUJEITO SIMPÁTICO. SABE GANHAR AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS.

O DANTAS E' UM SUJO,

ÊLE O MACHUCOU, PEPPY? ÊLE MACHUCOU ESSAS MÃOS PRECIOSAS?

DEIXE-ME A SÓS! ODEIO ESTA CIDADE E TODOS DAQUI... INCLUSIVE VOCÊ! ANTES MEU CONTRATO JÁ TIVESSE ACABADO!

QUANTA EMOÇÃO POR AQUI, HOJE... TODOS ODIANDO TODOS...

E' POR ISSO QUE DIGO QUE A LEI E A ORDEM DEVEM SER MANTIDAS PELA POLÍCIA E NÃO POR DETECTIVES, ROCKY. O DANTAS TEM INFLUÊNCIA E PODE FAZER VOCÊ PERDER SUA LICENÇA!

PELO QUE ESTOU VENDO, PARECE QUE O DANTAS PODE FAZER TUDO O QUE QUER, NESTA CIDADE!

"NA NOITE SEGUINTE, NÃO TENDO NADA DE MELHOR PARA FAZER, FUI AO BAR E RESTAURANTE DE PEDRO DANTAS, NA RUA 50."

"LÁ, TIVE UMA BOA CONVERSA COM O RAPAZ DO BAR E ÊLE ME CONTOU QUE O DANTAS ESTAVA FURIOSO PORQUE O PEP NÃO QUERIA RENOVAR SEU CONTRATO."

AQUELA "DONA" E' ENID BROWN, QUE CANTA NO SHOW! FOI NOIVA DO PEP!

EI, ESPEREM! AQUÊLE SUJEITO ALI, NO BAR, E' UM DETECTIVE. BOTEM-NO PARA FORA! NÃO TOCO ENQUANTO ÊLE ESTIVER AQUI!

"UMA VARINHA DE BATERIA VEIO VOANDO EM MINHA DIREÇÃO, E, ATRÁS DELA CHEGOU O CHEFE DOS GARÇONS..."

O SENHOR TERÁ DE IR-SE EMBORA. PEP NÃO TOCARÁ COM O SENHOR AQUI.

AZAR O DO PEP! VOU TERMINAR MINHA BEBIDA, PRIMEIRO!

VOCÊ ESTÁ FICANDO MUITO NERVOSO, PEP! QUE MAL ESTÁ O RAPAZ FAZENDO A VOCÊ? OH, PEP, QUERIDO, NÃO FIQUE ASSIM EXALTADO. EU... OOOHH!

CALE-SE! NÃO SE META! VOCÊ E' OUTRA... EI, PONHAM-NO PARA FORA! PARA FORA!

QUE BARULHO E' ÊSSE? AH, E' O ABELHUDO DE NOVO! SEMPRE RONDANDO, HEIN?! SIM... O PEP TEM RAZÃO. PONHAM ÊSSE SUJEITO NA RUA!

Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais













Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais















Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais





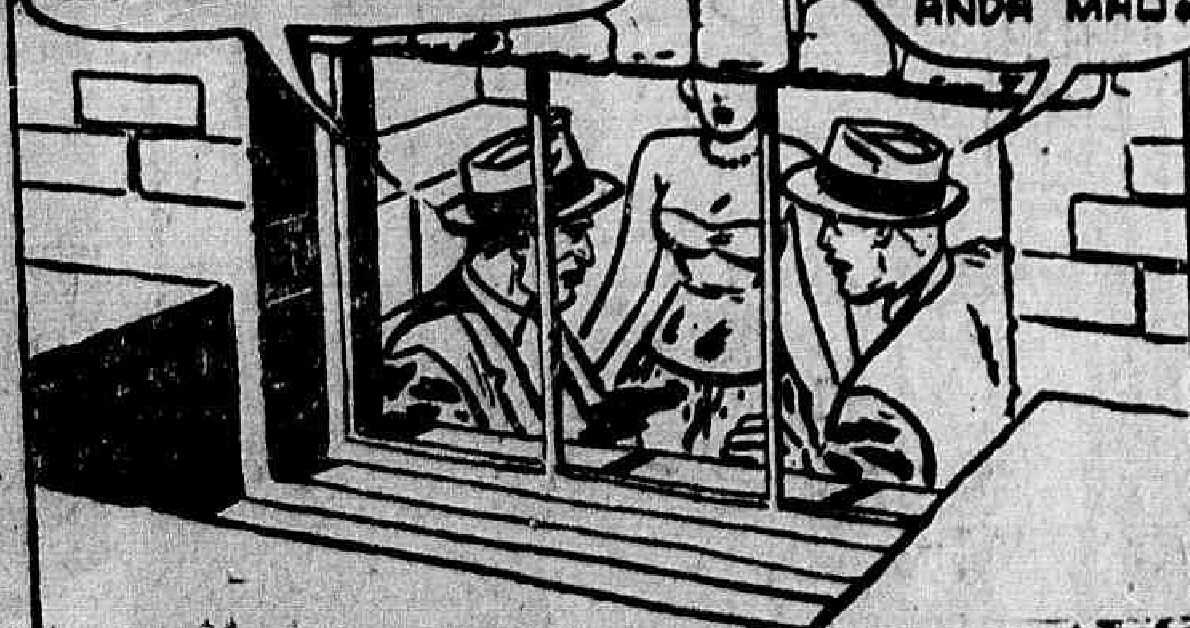


Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais















Rocky Jorden — OS TAMBORES Fatais

O RESTO VOCÊ SABE! O JIM NOS DEIXOU LEVAR O CADÁVER PARA O QUARTO DE ENID!

MAS... COMO CONSEGUIRAM VOCÊS DESCER, SEM SEREM VISTOS NO SALÃO?

SIMPLES! PELO TUBO DE ROUPA SUJA!

TENHO DE ME APROXIMAR DAQUELA LÂMPADA...

ABAIXE-SE, ENID!

O PATIFE! PEGUEM-NO!

"MAS TUDO O QUE ÊLE CONSEGUIU PEGAR FOI UM MONTÃO DE CAIXOTES!"

A ARMA! TENHO QUE APANHAR A ARMA!

UUI!

"AÍ AS COISAS COMEÇARAM A ACONTECER COM RAPIDEZ." TIROS FORAM DISPARADOS, SENTI UMA DOR CORTANTE EM MEU BRAÇO ESQUERDO. RECORDO-ME VAGAMENTE DE QUE O CAPANGA DO DANTAS CAIU, VÍTIMA DE ALGUMA BALA..."

ENID! PARA ONDE FOI O DANTAS? NÃO O ESTOU VENDO!

TRANCOU-SE NO DEPÓSITO DE CARVÃO! VAI TENTAR ESCAPAR DE LÁ PELO BURACO POR ONDE ENTRA O CARVÃO, E QUE DÁ PARA A RUA.

"UMA BOA IDEIA, MAS O DESTINO NÃO A ACEITOU. SIM, PORQUE JUSTAMENTE NAQUELE MOMENTO DOIS CAMINHÕES DE CARVÃO COMEÇARAM A FAZER A ENTREGA DA ENCOMENDA DO HOTEL!"

NÃO... NÃO! PAREM... UFFF... AAAI!

E VOCÊ GOSTA DÊSSE SERVIÇO?

ODEIO-O! É HORRÍVEL TER DE ACORDAR A ESTA HORA DA NOITE PARA IR ENTREGAR CARVÃO!

"QUANDO ME LEMBRO DO CASO, PARECE-ME VER A MÃO DO DESTINO NA FORMA PELA QUAL O DANTAS MORREU. O BARULHO DO CARVÃO SENDO DESPEJADO NO DEPÓSITO ABAFOU OS GRITOS DO DANTAS, ASSIM COMO O SOLO DE BATERIA DISFARÇARA A MORTE DE PEP."

Bem, mas o fato é que o o assassino Pedro Dantas estava morto.

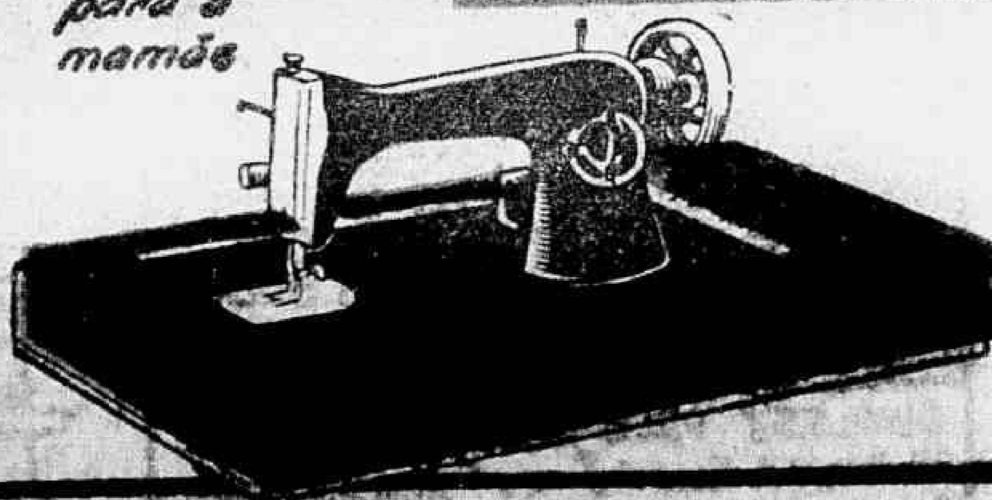
"PELO MENOS FICAMOS COM OS DISCOS DO PEP PARA LEMBRÁ-LO. FIQUEI TAMBÉM COM UMA SECRETÁRIA DE HORAS VAGAS QUE SE RECUSA A SER PAGA OU DESPEDIDA. ENID INSISTE QUE DEVE SUA VIDA A MIM... E PARA QUE DISCUTIR? AFINAL SOU MUITO POBRE E ELA É MUITO BONITA."

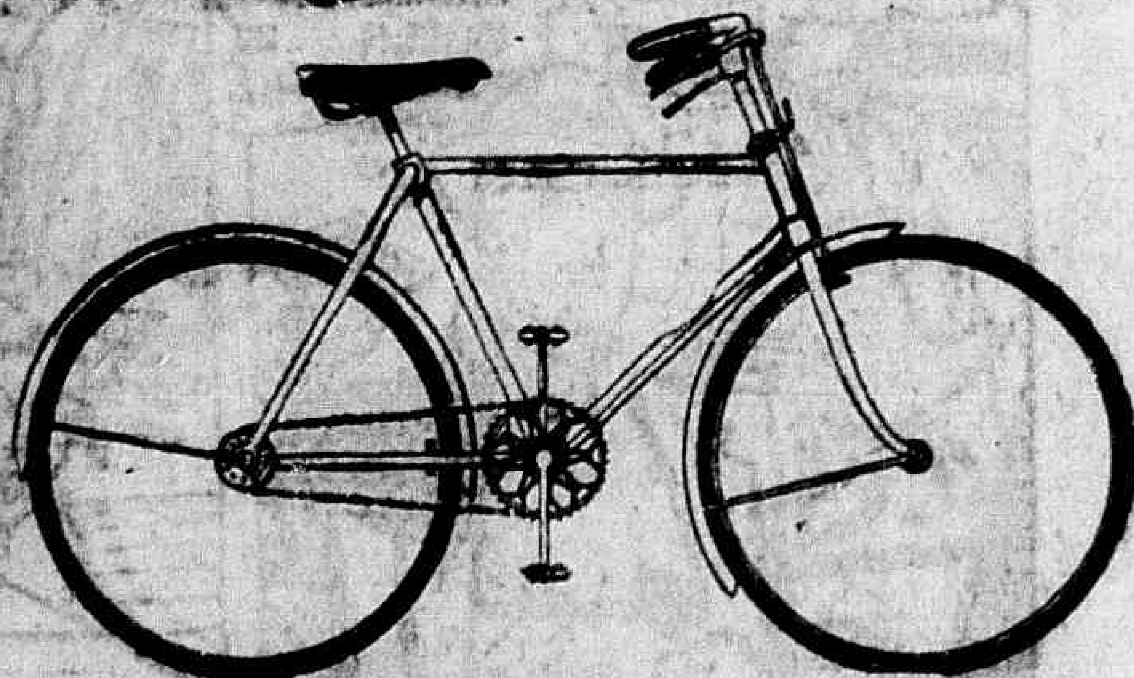
OUÇA COMO O PEP TOCAVA. FORMIDÁVEL!

SIM, É VERDADE! TINHA UM GRANDE TALENTO, MAS NÃO SOUBE APROVEITÁ-LO. PODIA TER SIDO RICO E FAMOSO!

Sim

prêmios para toda a família





concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edifício Cineac
Ultima Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267

COPACABANA
A Vantajosa Av. N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436
(perto da Praça Saens Peña)

SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302

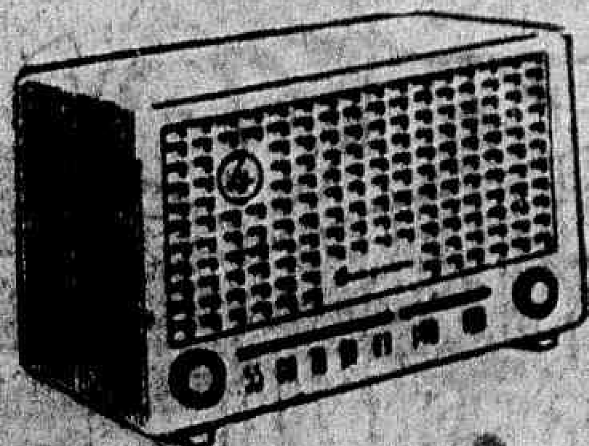
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30

PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100

MEIER
A Queridinha R. Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94

NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30



Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS